



MAISGUIMARAES
O JORNAL



MAURO FERNANDES

"É INTENÇÃO DA ATUAL DIREÇÃO DO XICO NÃO SE RECANDIDATAR"

NO JAMOR VITÓRIA B PERDE NOS PENÁLTIS A FINAL DO CAMPEONATO DE PORTUGAL

VITÓRIA

Oumar Camara vem do Paris Saint-Germain e é reforço dos Conquistadores até 2029

MOREIRENSE

Moreirense oficializa contratação de lateral esquerdo Álvaro Martínez

FRANCISCA JORGE



RENOVA TÍTULO DO GUIMARÃES LADIES OPEN

CCVF RECEBE ÓPERA "LEONOR E BENJAMIM" NO VI FESTIVAL DE CANTO LÍRICO DE GUIMARÃES

SOCIEDADE

Ponte celebra 30 anos como vila com inaugurações, homenagens e festa

POLÍTICA

Lojas viram alojamento de imigrantes sem notificação aos moradores, acusa município

PROCESSOS BUROCRÁTICOS ATRASAM HABITAÇÃO, DIZ MUNICÍPIO, PERANTE CRÍTICAS DA OPOSIÇÃO

POLÍTICA

JpG apresenta os primeiros 21 candidatos às Juntas de Freguesia do concelho



VIAGEM À IDADE MÉDIA

FEIRA AFONSINA PROMETE ANIMAR GUIMARÃES DURANTE CINCO DIAS

GNR desmantela rede de tráfico de droga em Vizela e Guimarães

PERIGO E DEGRADAÇÃO NA ESTRADA NACIONAL 310 VOLTAM A MOBILIZAR POPULAÇÃO

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

PELLETS
4,00
Saco de 15kg

ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS

Iva a 23% a partir de
01 de julho de 2025

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães
geral@solvita.pt www.solvita.pt

ED
ITO
RIA**POR ELISEU SAMPAIO**DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES**Feira Afonsina 2025: Um mergulho identitário na história de Portugal**

De 20 a 24 de junho, Guimarães volta a vestir-se de história viva com a edição de 2025 da Feira Afonsina.

Com o tema “A Investidura de D. Afonso Henriques”, esta edição eleva-se ao estatuto de experiência fundacional, ligando a contemporaneidade ao momento em que nasceu Portugal enquanto reino independente.

A Feira Afonsina mergulha de na narrativa histórica. A simbólica investidura do primeiro rei de Portugal será encenada diariamente num espetáculo que percorre o coração da cidade, entre o Largo da Oliveira e o Largo da Misericórdia. Trata-se de uma forma poderosa de colocar o público no centro da ação e da memória.

Durante cinco dias, o centro histórico de Guimarães transforma-se num palco medieval, com mercados de época, encenações de rua e espaços temáticos que vão do misticismo ao ofício tradicional. É um laboratório de história viva, onde se sente o pulso do passado.

Iniciativas como a Mesa Militar Pedagógica, a Oficina

do Ferreiro ou as Oficinas de Construção de Brinquedos não só prometem entreter como educam, e serão momentos de contacto intergeracional com a tradição, pensados para todos os públicos.

O Cortejo dos Petizes e a Hora do Conto, dedicados ao público infantil, revelam uma visão estratégica: a Feira Afonsina não é feita apenas para lembrar o passado, mas para formar consciências no presente, desde cedo, através da imaginação e da participação ativa.

Estima o município que o número de visitantes ultrapasse os 200 mil.

Esta é uma celebração do que fomos, do que somos e do que queremos ser, uma ponte entre o passado e o futuro. Não se limita a celebrar Afonso Henriques: convida-nos a refletir sobre o espírito fundador de um povo que, séculos depois, continua a reinventar-se.

Em Guimarães, nestes dias de junho, não se encena apenas a história – vive-se nela, aprende-se com ela, cresce-se através dela.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães - O Jornal”

“Mais Guimarães - O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães - O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães - O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães - O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães - O Jornal - Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio - Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. Registo na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Mais Guimarães

Redação Eliseu Sampaio | Helena Lopes | Carla Alves | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

*Almoçar ou jantar
com a história*

DIA UM ð PORTUGAL

GUIMARÃES 24 DE JUNHO



AFONSINA
2025



14, 20 A 24 — JUN 2025

**JORNADAS
HISTÓRICAS**
D. DINIS
E GUIMARÃES

**FEIRA
AFONSINA**
A INVESTIDURA
DE AFONSO
HENRIQUES

**COMEMORAÇÕES
DO DIA 24 DE JUNHO**
BATALHA DE
S. MAMEDE 1128



+ info: afonsina.guimaraes.pt

ORGANIZAÇÃO

PARCERIAS

APOIOS



100Desculpas: “Um novo conceito de treino, uma nova forma de viver”

Quantas vezes adiamos cuidar de nós? Quantas vezes dizemos "hoje não consigo", "não tenho tempo", "não sou capaz"? No 100Desculpas, queremos pôr um ponto final nisso.

Este projeto nasceu da vontade de duas pessoas – Tiago Ribeiro e Bruno Baptista – que acreditam profundamente no poder do desporto para mudar vidas. Aqui, o treino não é um castigo. É um ato de amor-próprio. Não é uma obrigação. É uma escolha consciente de viver melhor.

Mais do que um ginásio. Um compromisso com o seu bem-estar.

O 100Desculpas foi criado para responder àquilo que falta nos ginásios convencionais: personalização, atenção e humanidade. Quantas vezes somos colocados num plano genérico sem direção? Aqui, isso não acontece.

No 100Desculpas, todas as pessoas passam por uma avaliação física detalhada antes de começarem a treinar. Essa avaliação permite-nos conhecer o seu corpo, as suas necessidades e os seus objetivos. Depois, através de uma aplicação exclusiva e de acompanhamento presencial, criamos um plano de treino verdadeiramente individualizado, que respeita o seu ritmo e a sua realidade.

Dois profissionais. Um só propósito: transformar vidas

Tiago Ribeiro

Apaixonado pelo movimento e pelo impacto transformador do exercício, o Tiago começou o seu percurso fora do mundo do fitness, mas encontrou na atividade física o seu verdadeiro propósito: ajudar os outros a superarem-se. Com mais de 400 horas de formação e 8 anos de experiência, especializou-se na vertente clínica do exercício, incluindo pilates clínico, treino para grávidas, crianças e pes-

soas em reabilitação física. Para ele, treinar é prevenir, é aliviar a dor, é melhorar a qualidade de vida todos os dias.

Bruno Baptista

Com mais de 10 anos de experiência, o Bruno é um treinador que acredita que o desporto é para todos, independentemente da idade, condição física ou histórico pessoal. Focado na prevenção de lesões e na segurança do treino, é conhecido pelo seu compromisso com a individualidade de cada aluno. Os seus treinos são eficazes, motivadores, humanos e sustentáveis.

Treino à medida, sem desculpas.

O 100Desculpas oferece várias formas de treinar: Treino individualizado: acompanhamento exclusivo com um professor, que planeia e ajusta o treino às necessidades do aluno. Treino em grupo personalizado: todos os alunos passam por uma avaliação física inicial e, com base nela, recebem um plano de treino personalizado e adaptado na nossa aplicação. Em qualquer um dos horários disponíveis ao longo do dia, os alunos encontram um espaço para evoluir – sempre com um professor presente, pronto a orientar, corrigir e apoiar. Cada treino é pensado. Cada pessoa é ouvida. Cada progresso é celebrado.

Chegou o momento

O 100Desculpas é para quem está cansado de adiar a sua saúde. É para quem se quer sentir bem no seu corpo, principalmente sem dores. É para quem procura mais do que um treino – procura evolução. Não espere pela segunda-feira. Nem pelo próximo mês. Comece agora. Sem Desculpas. •

100 Desculpas
Training Center
Rua Capitão Alfredo Guimarães,
171 Guimarães

Tel. 935 212 623
Segue-nos no facebook e
Instagram •

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Feira Afonsina promete animar Guimarães durante cinco dias com viagem no tempo

Guimarães prepara-se para viver mais uma intensa celebração da sua identidade histórica com o regresso da Feira Afonsina, entre sexta-feira, dia 20 e terça-feira, dia 24 de junho.

A Feira Afonsina, considerada o ponto alto das comemorações, tem este ano como tema central “A Investidura de D. Afonso Henriques”, evocando um dos momentos fundadores da monarquia portuguesa. Ao longo de cinco dias, o centro histórico transforma-se num autêntico cenário medieval, com recriações históricas, mercados de época, animações de rua e um espetáculo diário, às 22h15, entre o Largo da Oliveira e o Largo da Misericórdia, que dará vida ao momento simbólico da investidura do primeiro rei de Portugal. As comemorações encerram a 24 de junho com uma programação solene. O dia começa com o hastear da bandeira nos Paços do Concelho, seguido da atuação dos Moixigangers d'Igualada, no Paço dos Duques, pelas 12h00.

À tarde, pelas 18h30, terão lugar as Cerimónias Comemorativas junto à estátua de D. Afonso Henriques. A partir das 21h30, o Campo de S. Mamede acolhe a Sessão Solene com entrega das medalhas honoríficas da cidade, acompanhada pela Orquestra de Guimarães e um coro comunitário dirigido pelo coletivo Ondamarela, culminando com o tradicional Folgado Final.

As Medalhas de Honra do Município de Guimarães serão atribuídas a Alberto Martins, ex-ministro e figura destacada na vida política nacional, Maria José Fernandes, presidente do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Mohan Munasinghe, economista e ambientalista internacionalmente reconhecido, prémio Nobel da Paz enquanto

membro do IPCC e Rui Vieira de Castro, reitor da Universidade do Minho. As Medalhas de Mérito Municipal serão entregues a António Lourenço, na categoria de Mérito Social, Fernando Capela Miguel e Luís Mendes Almeida, ambos na categoria de Mérito Cultural e Noé Diniz, na categoria de Mérito Profissional.

Atividades para toda a família ao longo dos cinco dias

Entre as propostas mais queridas do público está o Cortejo dos Pezizes, onde as crianças desfilam pelas ruas do Centro Histórico trajadas à época medieval. A iniciativa decorre no Jardim dos Infantes, nos dias sábado, domingo e terça-feira, sempre às 18h30. As crianças entre os seis e os doze anos que queiram participar devem comparecer no local meia hora antes do início. No mesmo espaço, terá lugar a Hora do Conto, com sessões nos dias 21 e 22 de junho (às 11h30, 16h00 e 16h30), 23 de junho (às 18h00 e 19h00) e 24 de junho (às 11h30), proporcionando momentos de leitura e imaginação a cargo da Biblioteca Raul Brandão. Nas instalações da própria biblioteca, haverá também Oficinas de Construção de Brinquedos, agendadas para segunda-feira, 23 de junho, às 10h30 e 15h00, convidando os mais pequenos a explorar a criatividade com técnicas artesanais inspiradas na época.

No Arraial, espaço central de



© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães

convívio e animação, os visitantes poderão participar na Mesa Militar Pedagógica, uma aula interativa sobre táticas de combate medieval, ativa ao longo dos cinco dias do evento. Já junto à entrada do Paço dos Duques de Bragança, a Oficina do Ferreiro permitirá assistir ao vivo à criação de peças em ferro, através de técnicas artesanais ancestrais.

A diversidade de espaços temáticos é um dos grandes atrativos da Feira Afonsina. Do Arraial ao Quelho das Desgraças, do Largo do Oculto ao Poiso das Barricas, passando pela Praça dos Ofícios, pelas zonas de mercados e pelas bancas de iguarias, há muito

para descobrir e experienciar. O Jardim dos Infantes, especialmente dedicado ao público mais jovem, assume também um papel de destaque na programação.

Reforço de estacionamento e sanitárias para cidadãos de mobilidade reduzida

A Câmara Municipal de Guimarães estima ultrapassar os 200 mil visitantes registados em 2024, e apostou em melhorias logísticas, nomeadamente com

o reforço de estacionamento para cidadãos com mobilidade reduzida nas zonas da Alameda de S. Dâmaso Norte, Rua de Santo António, Rua Vai de Donas (junto aos antigos CTT), Rua Dr. José Sampaio e Avenida Alberto Sampaio. Foram ainda instalados sanitários adaptados na Rua Serpa Pinto, Largo Condessa do Juncal e Largo da Misericórdia. A edição de 2025 da Feira Afonsina terminará em grande com o Folgado Final, marcado para terça-feira, 24 de junho, às 21h30, junto à Estátua de D. Afonso Henriques, encerrando com festa e simbolismo uma semana de imersão histórica e envolvimento comunitário. •



© CMG

VI FESTIVAL DE CANTO LÍRICO DE GUIMARÃES

ÓPERA

Leonor e Benjamim

MÚSICA DE JORGE SALGUEIRO

LIBRETO DE HUMBERTO SANTANA E ANTÓNIO CABRITA



21 JUNHO 2025 | 21H30

CENTRO CULTURAL VILA FLOR | GUIMARÃES

Guimarães divulga programa oficial das celebrações do Dia Um de Portugal

O Município de Guimarães já revelou o programa oficial das celebrações do 24 de Junho – Dia Um de Portugal, data que assinala a histórica Batalha de São Mamede, travada em 1128. As comemorações decorrem entre os dias 21 e 24 de junho e incluem um conjunto alargado de inaugurações de equipamentos públicos, momentos culturais e cerimónias institucionais.

As celebrações arrancam no sábado, 21 de junho, com diversas inaugurações na freguesia de Ponte, a partir das 10h30, incluindo o novo Parque Canino, a ligação dos Parques de Lazer pela Ecovia do Ave, o Campo de Futebol de Praia e o Parque de Lazer da Ínsua. Ainda nesse dia, pelas 17h00, será inaugurado o Campo de Jogos de Castelões.

No domingo, 22 de junho, o programa continua às 10h30 com a inauguração do Parque de Lazer de Airão São João. Às 15h30, em Candoso São Martinho, será apresentado o Memorial da Batalha de São Mamede, localizado na Rotunda do Reboto, seguindo-se às 17h00 a inauguração do Parque de Lazer de Corvite e do Centro Comunitário Sebastião Martins.

O ponto alto das comemorações terá lugar na terça-feira, 24 de junho, dia em que se assinala o 897º aniversário da

Batalha de São Mamede. As cerimónias iniciam-se às 09h30 com o hastear das bandeiras nos Paços do Concelho, seguido da inauguração da nova sede da Freguesia de Ronfe às 10h30. Às 12h00, haverá uma atuação dos “Moixiganguers d’Igalada” junto ao Paço dos Duques de Bragança.

A tarde será marcada por uma Missa Solene na Igreja de Nossa Senhora da Oliveira, às 17h00, e pelas cerimónias evocativas organizadas pelo Exército Português, às 18h30, junto à estátua de D. Afonso Henriques. O programa culmina às 21h30 com a Sessão Solene Evocativa do 24 de Junho de 1128, no Campo de São Mamede, que incluirá a entrega de condecorações honoríficas e o concerto “Nessa Primeira Tarde Portuguesa”, protagonizado pela Orquestra de Guimarães com o Coro São Mamede. •



© Ricardo Carvalho

Estudos sobre D. Afonso Henriques e São Torcato marcam VI Jornadas Históricas

Guimarães foi, no sábado, 14 de junho, palco da sexta edição das Jornadas Históricas, que decorreu na Sociedade Martins Sarmento e reuniu reputados investigadores em torno da figura de D. Dinis e da sua relação com o território vimaranense.

Organizado com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, o evento decorreu ao longo do dia com um conjunto de comunicações académicas que abordaram diversos aspetos da época medieval, como as Cortes de Guimarães de 1288, as reformas militares implementadas por D. Dinis e o papel dos conventos franciscanos e dominicanos no desenvolvimento urbano da cidade.

A sessão integrou ainda a quarta reunião da Comissão Científica das comemorações dos 900 anos da Batalha de São Mamede e culminou, ao final da tarde, com a apresentação de duas importantes publicações históricas. A primeira, “Annales Domni Alfonsi Portugallensium Regis | Anais de D. Afonso, Rei dos Portugueses”, é uma edição crítica bilingue da crónica latina sobre D. Afonso



© CMG

Henriques, realizada por Luís Carlos Amaral e Mário Jorge Barroca, com tradução de Manuel Francisco Ramos. A obra foi apresentada pelo historiador José Augusto Sottomayor-Pizarro e insere-se no âmbito das comemorações do nono centenário da Batalha de São Mamede.

A segunda publicação, “Entre o Mito e a História – A Construção da Memória de São Torcato de Guimarães nos Séculos XVI e XVII”, da autoria de João Luís Durães Teixeira Magalhães, resulta de uma

investigação aprofundada sobre a construção da memória hagiográfica de São Torcato, figura identitária da região. A apresentação esteve a cargo do professor Luís Carlos Amaral.

Na sua intervenção, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Domingos Bragança, destacou a importância das duas obras, sublinhando o seu “rigor científico e o contributo que representam para o enriquecimento da literatura histórica dedicada a D. Afonso Henriques. •

15ª edição do Passeio de Bicicleta “Dia 1 de Portugal”

No próximo dia 24 de junho, Guimarães será palco da 15ª edição do Passeio de Bicicleta “Dia 1 de Portugal”, uma iniciativa promovida pela Associação de Ciclismo do Minho que promete transformar a cidade numa verdadeira festa do ciclismo.

A participação é gratuita e inclui a oferta de uma t-shirt oficial e seguro desportivo, sendo as inscrições limitadas e realizadas exclusivamente online.

A concentração dos participantes está marcada para as 09h00,

no arruamento entre o Estádio D. Afonso Henriques e o Pavilhão Almor Vaz (Inatel), com início oficial do passeio às 10h00. Este ano, a organização disponibiliza três opções de percurso: o Passeio e o Mini Passeio, ambos de baixa dificuldade e pensados para todas as idades e condições físicas, e o Trilho de BTT, com cerca de 20 quilómetros, promovido em parceria com a ERDAL – Escola de Referência de Desportos de Ar Livre. •



© Mais Guimarães

Processos burocráticos atrasam habitação, diz Município perante críticas da oposição

Na reunião do Executivo Municipal realizada esta segunda-feira, 16 de junho, o vereador Bruno Fernandes, da coligação “Juntos por Guimarães”, manifestou preocupação com os atrasos no arranque da construção das 111 habitações previstas no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), financiadas pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).



© CMG

Na reunião do Executivo Municipal de Guimarães, realizada esta segunda-feira, 16 de junho, o vereador da coligação “Juntos por Guimarães”, Bruno Fernandes, voltou a criticar o atraso na concretização da Estratégia Local de Habitação (ELH), em particular na construção das 111 habitações previstas no plano. Segundo o autarca, Guimarães está a ficar para trás relativamente a municípios vizinhos como Famalicão e Póvoa de Lanhoso.

“A Câmara assumiu o compromisso de construir 400 casas num curto espaço de tempo. O mandato está a terminar e, infelizmente, Guimarães não terá uma única casa construída, ao contrário do que acontece em quase todo o distrito”, afirmou Bruno Fernandes. O vereador referiu que, embora o processo de adjudicação das 111 habitações tenha sido concluído em abril, as obras ainda não arrancaram, devido a “problemas burocráticos recorrentes”.

Bruno Fernandes destacou o contraste com Famalicão, onde já decorrem obras de 220 habitações, com acompanhamento regular do Executivo local. “Em Guimarães, continuamos presos em procedimentos administrativos”, lamentou. Questionou

ainda a capacidade da autarquia em planear e executar projetos desta dimensão, levantando dúvidas sobre a qualidade da preparação dos concursos e dos estudos prévios. “As leis são nacionais e aplicam-se a todos. Se noutros municípios as obras avançam, algo aqui falhou – e a responsabilidade é do município”, vincou.

Sobre a proposta do presidente da Câmara, Domingos Bragança, de transferir competências na área da habitação para os municípios, Bruno Fernandes sublinhou que a sua coligação sempre defendeu essa descentralização, tanto do Estado para as autarquias como destas para as freguesias. Contudo, frisou que isso não pode servir de justificação para o atraso atual. “O senhor presidente tem de trabalhar com as regras que existem. Se há obstáculos burocráticos, têm de ser ultrapassados, como acontece noutras autarquias”, afirmou.

Presidente da Câmara responsabiliza o IHRU e insiste na descentralização

Na sua resposta, Domingos

Bragança atribuiu os atrasos à complexidade do processo burocrático-administrativo imposto pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU). “O IHRU não tem culpa. Foi-lhe entregue uma responsabilidade muito superior à sua capacidade operacional. Está sobrecarregado de processos e não consegue dar resposta às autarquias de todo o país”, afirmou.

Para o presidente da Câmara, a solução passa por seguir o modelo já adotado nos setores da educação e da saúde, com a delegação de competências para os municípios. “Temos um orçamento aprovado de 135 milhões de euros para a construção de 1000 casas. Conseguimos os financiamentos, mas os concursos ficam desertos porque o emaranhado burocrático limita a autonomia da Câmara”, salientou.

Domingos Bragança explicou ainda que parte das 111 habitações previstas estava inicialmente planeada para as freguesias de Creixomil e Fermentões, mas o concurso acabou por abranger apenas esta última, o que gerou divergências com o IHRU. Apesar disso, garantiu que a obra não está formalmente atrasada e

que o empreiteiro mantém o compromisso de cumprir o prazo definido no Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), até 30 de junho de 2026, adiantando que a autarquia está a agir em contacto com a Secretaria de Estado.

“O que queremos é que o Governo diga: ‘Aqui está o orçamento, construam’. Estamos prontos. A habitação é uma prioridade e é preciso agilidade e proximidade. Só os municípios podem garantir essa resposta com eficácia”, reforçou o edil.

Câmara confirma entraves burocráticos e insiste na necessidade de descentralização

Num comunicado enviado à imprensa durante a tarde, a Câmara Municipal confirmou que os atrasos no processo resultam de um “burocrático-administrativo complexo”, que está a comprometer a resposta da habitação pública no concelho. O executivo municipal reiterou o apelo à transferência de competências do Governo para as autarquias, defendendo

que “as Câmaras estão mais bem posicionadas para responder com eficácia aos desafios locais”.

O projeto de aquisição das 111 frações habitacionais, destinadas a responder às situações de indignidade habitacional identificadas na Estratégia Local de Habitação, conta com financiamento do PRR, mas tem sofrido constantes atrasos devido a procedimentos administrativos exigentes e morosos.

Face à urgência habitacional que o país enfrenta, Domingos Bragança insistiu que “a habitação é uma prioridade nacional” e que “a agilização de procedimentos e a atuação coordenada entre Estado central e poder local são fundamentais para garantir o acesso célere e digno à habitação”. Segundo o presidente da autarquia, há capacidade financeira para construir 400 habitações em Guimarães, com potencial para atingir as 1000, mas os obstáculos burocráticos continuam a travar a concretização dos projetos. “O problema não é de vontade política nem de financiamento. É de execução. E para isso, precisamos de mais autonomia”, concluiu o presidente da Câmara de Guimarães. •

Ricardo Araújo critica posição de Ricardo Costa sobre o PDM e fala em divisão no PS

“Se o PS não concorda com o PDM, que vote contra. Mas que não atrase mais um documento fundamental para o futuro de Guimarães”, desafiou o vereador da oposição.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



O vereador da Coligação Juntos por Guimarães e candidato à presidência da Câmara, Ricardo Araújo, lançou duras críticas ao Partido Socialista na reunião do Executivo Municipal desta segunda-feira, na sequência das declarações proferidas por Ricardo Costa, candidato do PS à autarquia, durante o primeiro debate eleitoral promovido pelos alunos da Escola Secundária Francisco de Holanda, na passada sexta-feira.

Ricardo Araújo considerou “profundamente grave” que Ricardo Costa tenha afirmado que o novo Plano Diretor Municipal (PDM) não deve ser votado nem aprovado neste mandato, mas sim pelo futuro executivo, com “o cunho do presidente eleito”. Para o vereador da oposição, esta posição revela “uma divisão evidente” dentro do Partido Socialista e “um total desrespeito pelos cidadãos, empresas e instituições que aguardam há anos pela revisão do PDM”.

“Aquilo que está a acontecer em Guimarães não é normal. É grave. O Partido Socialista está completamente à deriva. Há

dois ou três anos que se nota esta separação entre o PS da Câmara e o PS eleitoral. E agora, com esta divergência sobre o PDM, atingimos um patamar ridículo”, afirmou Ricardo Araújo, acusando o PS de tentar “transformar a discussão política num espetáculo sem elevação”.

O vereador sublinhou a importância estratégica do PDM para o desenvolvimento de Guimarães e recordou que o documento já sofreu vários atrasos, com prazos e compromissos sucessivamente ultrapassados. “O presidente da Câmara apresentou o PDM há cerca de um mês e comprometeu-se a acelerar o processo. E agora o candidato do seu partido diz que não deve ser aprovado neste mandato? Isto é o grau zero da política”, referiu.

Araújo questionou diretamente o presidente da Câmara, Domingos Bragança, sobre se teria conhecimento prévio da posição de Ricardo Costa, ao que o autarca respondeu evasivamente: “Estava a pensar responder, mas entro na linha vermelha e não quero”.

“A Câmara não depende do presidente do PS local, nem nacional”, Domingos Bragança

Domingos Bragança rejeitou qualquer interferência externa na gestão municipal e reiterou que a revisão do PDM resulta de um trabalho técnico e interno, efetuado também com equipas externas. “A Câmara não depende do presidente do PS local nem nacional. Quem cá está foi eleito pelos vimeiraneses. O presidente da Câmara não perguntou nada a ninguém antes de avançar, era o que faltava”, afirmou. O autarca acrescentou ainda que o documento “está controlado” e encontra-se em fase de discussão pública até ao próximo dia 3 de julho.

Ricardo Araújo esclareceu que a oposição ainda está a avaliar o conteúdo do PDM e que não há, para já, uma posição definida quanto ao sentido de voto. No entanto, exigiu que o processo siga o seu curso legal e célere, sem mais atrasos. •

Município expõe alteração de tipologia de lojas para alojamento de imigrantes sem notificação aos moradores

© Direitos Reservados



Na reunião do Executivo Municipal de Guimarães realizada esta segunda-feira, Ricardo Vilas, morador numa urbanização situada na Rua D. Afonso Henriques, em Cadoso Santiago e Mascotelos, manifestou publicamente a sua indignação perante o que considera ser uma “grave falha de comunicação e transparência por parte da Câmara”.

Segundo o município, foi afixado um edital no interior da Junta de Freguesia – “muitas vezes fechada”, sublinhou –, anunciando a alteração da tipologia de espaços comerciais, localizados por baixo de blocos habitacionais, para fins habitacionais com o objetivo de albergar imigrantes. A alteração, diz, terá sido autorizada pelo Município, sem que os moradores ou os responsáveis pelos condomínios tenham sido notificados ou consultados.

Ricardo Vilas referiu ainda que já alertou as autoridades competentes e manteve contactos com a vereadora responsável pela pasta, Ana Cotter, mas continua sem respostas claras, levantando “sérias dúvidas sobre a atuação dos serviços de fiscalização municipal”, insinuando que “poderão estar a ser utilizados bodes expiatórios no processo”, solicitando atenção ao tema por parte do edil.

Perante a exposição do caso, o presidente da Câmara Municipal, Domingos Bragança, assumiu o compromisso de averiguar a situação e de prestar esclarecimentos ao município nos próximos dias, garantindo que a legalidade e o interesse público serão salvaguardados.

O caso gera preocupação entre os residentes da urbanização. •

Câmara de Guimarães distingue atletas e equipas com votos de louvor

Entre os distinguidos estão as equipas de polo aquático e de futebol feminino do Vitória. A formação de polo aquático foi homenageada pela conquista do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, Taça de Portugal e Supertaça. Já a equipa feminina de futebol recebeu o voto de louvor pela vitória no Campeonato Nacional da 2ª Divisão, que assegurou a ambicionada subida à Liga BPI, o escalão máximo do futebol feminino português.

Também mereceu destaque o jovem atleta Leonel Alves,

da associação JUNI, pelo título europeu coletivo alcançado com a Seleção Nacional sub-20 na prova dos 10 km do Campeonato da Europa de Meia Maratona e 10 km.

Por fim, a Câmara atribuiu um voto de louvor à dupla Benedita Lopes e Salvador Oliveira, do Guimagym, que conquistou o primeiro lugar no escalão Youth da Competição Europeia por Grupos de Idades em Ginástica Acrobática, levando o nome de Guimarães além-fronteiras. •

Perigo e degradação na EN 310 voltam a mobilizar população

As freguesias de Pevidém, Gondar e Serzedelo, no concelho de Guimarães, realizaram na madrugada de 14 de junho um protesto simbólico, exigindo melhorias urgentes na Estrada Nacional 310 [EN 310].

© João Machado



A iniciativa decorreu junto à rotunda do Lidl, com a colocação de faixas e panos pretos ao longo da via, como forma de alerta para o estado de degradação desta importante ligação rodoviária da região.

O protesto foi promovido por um grupo de cidadãos, entre os quais João Machado, que tem liderado a luta pela requalificação da estrada há cerca de quatro anos e meio. “Entregámos um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas na Assembleia Municipal, em abril de 2024, mas nunca obtivemos qualquer resposta do município”, referiu, denunciando a “ausência de diálogo por parte da autarquia e a falta de ações concretas para resolver os problemas identificados”.

Segundo João Machado, as principais preocupações dizem respeito à inexistência de passeios, à reduzida largura da faixa de rodagem, à ausência de saneamento e ao impacto ambiental causado pela drenagem

irregular de águas para terrenos privados. “Há propriedades a sofrer destruição devido à água canalizada diretamente para os terrenos, sem qualquer solução por parte das entidades competentes”, explicou.

Apesar de alguns proprietários se “mostrarem disponíveis para ceder terrenos que permitiriam a execução de obras”, essa disponibilidade “não foi refletida na revisão do Plano Diretor Municipal”. João Machado denuncia ainda que, mesmo após reuniões com representantes municipais e com os presidentes de junta, as promessas de intervenção se ficaram por medidas incompletas ou por zonas muito limitadas da via.

Durante o protesto, os organizadores optaram por não interromper o trânsito, em respeito pelos trabalhadores e pela circulação local. No entanto, relatam que várias tarjas foram retiradas pouco tempo depois da sua colocação, alegadamente “por elementos das

juntas de freguesia envolvidas”. “A liberdade de expressão tem de ser respeitada, e esta atitude só demonstra a falta de abertura ao diálogo”, lamenta o responsável pela iniciativa. João Machado sublinha que, apesar de o presidente da Junta de Pevidém ter mostrado apoio à causa e de existir um acordo para obras entre o Lidl e a zona da Lameirinho, “a maioria dos presidentes de junta votou contra uma moção de requalificação apresentada pela Iniciativa Liberal na Assembleia Municipal”. “Votaram contra a melhoria da própria freguesia”, critica.

Quanto ao futuro da contestação, João Machado revela que o grupo está em fase de reflexão, aguardando desenvolvimentos e mantendo-se atento a qualquer sinal de abertura por parte das autoridades. Para já, o silêncio permanece, e o único feedback obtido foi a remoção de algumas faixas colocadas na estrada. •

Caldas das Taipas volta a não dormir com Rock e Clubbing nas Festas de São Pedro

© SPND



A festa decorre nas Piscinas de Verão, na Alameda Rosas Guimarães, com duas noites de música e celebração, com entrada gratuita.

Nos dias 27 e 28 de junho de 2025, Caldas das Taipas prepara-se para mais uma edição do “SPND – São Pedro Não Dorme”, evento que se afirma como um dos momentos altos das festas em honra de São Pedro.

O SPND junta o tradicional arraial minhoto à energia dos festivais de verão, promovendo um encontro entre gerações e estilos. “O São Pedro Não Dorme é mais do que uma festa, é uma afirmação cultural e social da

identidade taipense. Cada vez mais gente de fora nos visita, e cada vez mais orgulho sentimos em mostrar quem somos”, afirma a organização.

A programação de 2025 arranca a 27 de junho, sexta-feira, com atuações das bandas Conferência Inferno, Them Flying Monkeys e Noise at Valve, seguidas de um DJ-set por Z3s. No sábado, dia 28, a noite será dedicada ao Clubbing, com Los Bandidos e os DJs residentes Gusto e Mike a assumirem os comandos musicais.

Com início marcado para as 22h00.. •

Homem detido em Guimarães por tráfico de cocaína ao domicílio

© Direitos Reservados



O suspeito foi presente na quinta-feira ao Tribunal de Guimarães, onde o juiz de instrução criminal determinou a medida de coação mais gravosa: prisão preventiva.

A Polícia Judiciária de Braga deteve, na passada quarta-feira, dia 11, um homem de 46 anos, em Guimarães, por suspeitas de tráfico de estupefacientes.

De acordo com o Correio da Manhã, o homem entregava cocaína diretamente aos clientes, operando maioritariamente durante a noite para

não levantar suspeitas. Esta atividade ilícita decorria há vários anos sem que houvesse registo de denúncias ou alertas às autoridades.

A investigação da PJ teve início há cerca de um mês, período no qual foram recolhidos indícios que sustentaram a detenção do suspeito. No momento da operação, os inspetores apreenderam cerca de meio quilo de cocaína em sua posse. A Polícia Judiciária prossegue agora com diligências para apurar o eventual envolvimento de outros indivi-

Ricardo Costa e Ricardo Araújo em primeiro debate público promovido por alunos da Francisco de Holanda

Ricardo Costa, candidato do Partido Socialista (PS), e Ricardo Araújo, candidato da Coligação Juntos por Guimarães (PSD/CDS-PP), protagonizaram na manhã desta sexta-feira, 13 de junho, o primeiro debate público entre os candidatos à presidência da Câmara Municipal de Guimarães.

© Helena Lopes / Mais Guimarães



O encontro teve lugar na Escola Secundária Francisco de Holanda, integrado na iniciativa “Da sala de aula à política local”, promovida pela turma CSE2 do 10º ano. O debate arrancou com o tema [entre outros] do orçamento municipal, que em 2024 atingiu um valor recorde de 220 milhões de euros.

Ricardo Costa destacou que o crescimento do orçamento resulta da estratégia do atual Executivo e da inclusão de financiamentos externos, como o Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e o Portugal 2030. “É o maior orçamento de sempre porque há em curso um PRR, há empréstimos. Não há nada no orçamento que não esteja contratualizado. A Câmara está bem gerida e está estável ao nível financeiro”, afirmou, reconhecendo, no entanto, que “claro que não está tudo bem”.

Ricardo Araújo contrapôs, criticando o crescimento do orçamento “sem reflexos na vida dos cidadãos”. “Desde 2022 que

o orçamento tem vindo a subir. A Coligação votou contra este Plano e Orçamento porque ele não responde às necessidades dos vimeiraneses, que continuam à espera de soluções na mobilidade e na habitação pública. Este orçamento espelha incapacidade de gestão”, afirmou.

O candidato socialista respondeu defendendo a coerência e visão estratégica do Executivo. “O valor do orçamento reflete a inteligência das políticas públicas delineadas”, sustentou. Sobre mobilidade, mostrou-se, sem surpresa, contra o modelo BRT (Bus Rapid Transit), defendido pela Câmara, e voltou a apostar no Metro Ligeiro de Superfície (MLS) como solução eficaz, tanto a nível interno como nas ligações a Braga e à futura linha de Alta Velocidade. Quanto à habitação, reconheceu dificuldades, citando concursos desertos, mas lembrou que existem projetos prestes a avançar. “É um problema nacional, não apenas de Guimarães”,

frisou.

Ricardo Araújo alertou que o aumento orçamental não se deve apenas a fundos europeus e lembrou que o PRR “é financiamento europeu, não foi o PS que o criou”. Ricardo Costa reagiu prontamente: “Mas foi o PS que o desenhou”. Criticou a elevada carga fiscal municipal, acusando o Executivo de sobrecarregar os cidadãos e as empresas. “A Câmara aplica a taxa máxima de 5% no IRS. Havia margem para aliviar os vimeiraneses”, apontou. Acrescentou ainda que muitas freguesias continuam sem cobertura de transportes públicos e que os horários noturnos são insuficientes. “O PS fez muito pouco nos últimos anos, andou em ziguezague”, afirmou. Ricardo Araújo defendeu ainda a criação de um passe gratuito para jovens até aos 25 anos e de um passe acessível para toda a população. “Só assim se mudam mentalidades e se promove o transporte público”, defendeu.

Ricardo Costa quer ouvir “A Voz dos Jovens” em encontro no Instituto de Design de Guimarães

© Mais Guimarães



No próximo dia 5 de julho, às 17h30, o Instituto de Design de Guimarães (IDEGUI) será palco de um encontro dedicado à juventude vimeiranesa. A iniciativa, promovida pela candidatura “Afirmar Guimarães”, tem como objetivo principal “dar voz às preocupações, ideias e propostas dos jovens da cidade, num momento de escuta ativa e participação cívica”.

Sob o mote “A Voz dos Jovens”, o debate será moderado por Diogo Castro, mandatário da campanha para a Juventude, e contará com a presença de Ricardo Costa, candidato à presidência da Câmara Municipal de Guimarães. A candidatura espera a participação de

cerca de duas centenas de jovens.

Entre os temas em destaque estarão habitação, emprego, mobilidade, sustentabilidade e o papel de Guimarães como cidade universitária. Para Ricardo Costa, esta será “uma oportunidade de construir compromissos reais com uma geração que quer ser parte da construção do amanhã”.

O evento insere-se no âmbito das Autárquicas 2025 e pretende “aproximar a política local das novas gerações, reforçando o seu papel na definição de políticas públicas mais inclusivas, justas e sustentáveis”. A participação é livre e aberta a todos os interessados.

Guimarães distinguido a nível nacional pelas suas políticas de juventude

Guimarães foi distinguido com o Certificado de Boa Prática nas Políticas de Juventude, durante o V Encontro Nacional da Rede de Municípios Amigos da Juventude, que teve lugar a 13 de junho, no Cais Criativo da Costa Nova, em Ílhavo.

A distinção foi atribuída pela Federação Nacional das Associações Juvenis (FNAJ), entidade promotora do encontro, e reconhece o trabalho desenvolvido pelo município na promoção de políticas públicas dirigidas à juventude. O evento reuniu dezenas de autarquias de todo o país, num espaço de reflexão e partilha de boas práticas, com o objetivo de reforçar o papel dos

municípios no incentivo à participação ativa dos jovens na vida pública e comunitária. Guimarães foi uma das câmaras municipais a receber o diploma de “Boa Prática Municipal Certificada”.

Durante o encontro foi ainda apresentado o ACTION KIT, uma ferramenta desenvolvida em parceria com a Agência Nacional Erasmus+ Juventude/Desporto e o Corpo Europeu de Solidariedade (CES). Este recurso disponibiliza metodologias e instrumentos práticos que visam apoiar as autarquias na criação de políticas mais eficazes e adaptadas às realidades e necessidades das gerações mais jovens.

Coligação Juntos por Guimarães apresenta os primeiros candidatos às Juntas de Freguesia

A Coligação Juntos por Guimarães iniciou esta semana o processo de apresentação dos seus candidatos às Juntas de Freguesia do concelho, numa iniciativa que decorrerá semanalmente até ao dia 28 de junho, refere a CjPg em comunicado. No total, serão anunciados 55 nomes que integrarão as listas da coligação nas eleições autárquicas.



© Mais Guimarães

De acordo com os dados já divulgados, a representatividade de género entre os candidatos revela que cerca de 69% dos candidatos [38] são homens, enquanto as mulheres representam 31% [17] das escolhas.

Nesta primeira fase, foram apresentados os seguintes candidatos:

Airão Santa Maria – Miguel Duarte da Silva Dias, 52 anos, empresário

Airão São João – Tiago José Xavier da Silva, 36 anos, comercial
Azurém – Rui Miguel Rodrigues Parente de Brito Machado, 55 anos, empresário

Brito – Néelson Cristiano Cunha Pinto, 46 anos, trabalhador na área de insolvências e recuperação de empresas

Caldelas – Manuel José de Araújo Ribeiro, 59 anos, advogado

Cidade – Diogo Rebelo Lopes, 37 anos, jurista

Costa – Vítor Duarte da Cunha Matos Pereira, 53 anos, gestor

Creixomil – António Martins Gonçalves, 62 anos, empresário agrícola

Fermentões – Carlos Alberto Silva Atilano, 59 anos, comercial de têxteis

Leitões, Oleiros e Figueiredo – Ana Maria Mendes Ferreira, 58 anos, empresária

Mesão Frio – Margarida Maria Carneiro de Freitas Teixeira, 56 anos, operadora de supermercado

Moreira de Cónegos – António Rogério Ferreira Paiva, 63 anos, mecânico de pesados

Pencelo – João Diogo Nogueira da Costa, 38 anos, técnico de manutenção industrial

Ronfe [candidatura independente com apoio da coligação] – Olívia da Conceição Correia Fernandes, 52 anos, funcionária pública

Sande S. Martinho – Cláudia Sofia Salgado e Silva, 45 anos, cozinheira

Sande Vila Nova – Tiago João Matos Rodrigues, 44 anos, con-

tabilista certificado

São Clemente – Natália Vaz Vieira Ribeiro, 53 anos, professora

Silvares – João Pinheiro Salgado, 67 anos, aposentado, trabalhou na distribuição de produtos alimentares e bebidas

UF Briteiros S. Salvador e Sta. Leocádia – Diogo António Alves Costa, 27 anos, estudante

Urgezes – João Pedro Ribeiro Silva, 38 anos, professor de Educação Física

Vermil – Margarida Maria de Barros Machado Salazar, 63 anos, chefe de departamento administrativo [aposentada]

A coligação compromete-se a apresentar candidatos “próximos das populações e empenhados em responder aos desafios locais”, destacando a diversidade profissional e geracional dos nomes escolhidos. As apresentações dos restantes candidatos seguir-se-ão nas próximas semanas. •

Ambiente e Sustentabilidade são prioridades de Ricardo Araújo para Guimarães

© PSD Guimarães



O candidato da coligação “Juntos por Guimarães” à presidência da Câmara Municipal, Ricardo Araújo, iniciou a construção do seu programa eleitoral com enfoque nas áreas do ambiente e da sustentabilidade, que considera pilares fundamentais para o futuro do concelho.

Ao dedicar os primeiros dias do Programa Eleitoral Aberto a esta temática, o candidato quis deixar “um claro sinal político sobre a centralidade que pretende dar a estas matérias no seu projeto autárquico”.

“Quero construir o melhor ambiente e sustentabilidade do nosso território com e para os nossos cidadãos, sempre de olhos postos na melhoria da sua qualidade de vida”, afirmou Ricardo Araújo, defendendo que “as políticas públicas devem assentar numa lógica de participação e corresponsabilização da sociedade civil”. Sublinhou ainda que “a sustentabilidade deve ser encarada como um eixo transversal da governação municipal, tendo em vista a concretização da ambição de Guimarães enquanto Capital Verde Europeia em 2026”.

Neste contexto, Ricardo Araújo realizou um conjunto de visitas institucionais e reuniões técnicas com entidades municipais com responsabilidade direta na área ambiental, nomeadamente a Vitrus Ambiente, a Vimágua, o Laboratório da Paisagem e a Estrutura de Missão da Capital Verde Europeia. O objetivo, segundo o candidato, foi aprofundar o conhecimento sobre os desafios e potencialidades existentes e reforçar o com-

promisso político com a defesa do ambiente e da sustentabilidade. “Estas estruturas são fundamentais para assegurar a qualidade de vida ambiental, através da gestão de resíduos, da higiene urbana, da água e saneamento, e na projeção de Guimarães como referência internacional em sustentabilidade”, sublinhou.

Como sinal do peso político que pretende atribuir a esta área, Ricardo Araújo compromete-se, caso venha a ser eleito presidente da Câmara Municipal, a assumir diretamente a coordenação da pasta da Capital Verde Europeia, em articulação com a área da economia, que também ficará sob sua alçada.

O Programa Eleitoral Aberto lançado pela coligação “Juntos por Guimarães” pretende marcar a diferença relativamente aos modelos tradicionais de elaboração programática, promovendo uma abordagem participativa e contínua. Para além das semanas temáticas, que arrancaram com o tema do Ambiente e Sustentabilidade, estão também previstas plataformas digitais que permitem aos cidadãos submeter propostas de forma simples e acessível.

A coordenação da elaboração do programa está a cargo de uma equipa multidisciplinar composta por Tiago Laranjeiro, deputado municipal e economista, Esser Jorge Silva, sociólogo e doutorado em Ciências da Comunicação, e Vânia Dias da Silva, vereadora e professora universitária.. •

PS promove debate sobre o papel do património natural e cultural no desenvolvimento de Guimarães

A Escola Básica do Vale de São Torcato foi palco de mais uma sessão do ciclo de conferências promovido pela candidatura socialista “Afirmar Guimarães”, com um debate centrado no tema “O Património Natural e Cultural como agentes de desenvolvimento”.

© PS Guimarães



O debate teve como tema central “O Património Natural e Cultural como agentes de desenvolvimento” e procurou refletir sobre o “papel estratégico destes ativos na afirmação do território”.

Com moderação da jurista Filipa Costa, a sessão contou com as intervenções dos professores universitários Paulo Novais e Manuel Sarmento, que abordaram o património de Guimarães sob múltiplas perspetivas. Foram destacados exemplos de valorização “já concretizados, ao mesmo tempo que se sub-

linhou a urgência de apostar em infraestruturas inteligentes, capazes de preservar e promover o património local de forma integrada e sustentável”, refere o PS.

A importância da educação patrimonial foi outro dos temas em destaque, com apelos à mobilização das escolas e associações locais no envolvimento ativo das novas gerações. A valorização dos produtos com identidade cultural própria também foi apontada como um caminho essencial para fortalecer a ligação entre comunidade,

tradição e desenvolvimento económico.

O candidato do PS à presidência da Câmara Municipal, Ricardo Costa, marcou presença no encontro e defendeu um investimento estruturado no crescimento do Vale de São Torcato. “É fundamental apostar de forma séria e comprometida no desenvolvimento desta zona do concelho, nomeadamente através da expansão da sua indústria, com mais tecnologia e conhecimento”, afirmou. •

Paula Salgado apresentou candidatura pelo PS à União de Freguesias de Candoso Santiago e Mascoteiros

© PS Guimarães



O Partido Socialista apresentou publicamente a sua candidatura à Junta de Freguesia de Candoso Santiago e Mascoteiros, numa sessão que decorreu no Largo de Santo Amaro.

Paula Salgado é a candidata que encabeça a lista do PS, numa “aposta de continuidade e reforço do trabalho desenvolvido na União de Freguesias”.

O evento foi marcado pela

apresentação da equipa que acompanha Paula Salgado neste projeto autárquico e contou com a presença de Ricardo Costa, candidato socialista à presidência da Câmara Municipal de Guimarães. Foram abordados e divulgados aos presentes os compromissos da candidatura, às próximas eleições autárquicas. •

Coligação Juntos por Guimarães arranca com apresentação em Ronfe

© PSD Guimarães



Apresentando-se como candidata independente com o apoio da coligação liderada por Ricardo Araújo, Olívia Fernandes avançou sob o lema “Os Ronfenses Conhecem-me”, prometendo uma “liderança próxima”, transparente e focada nas reais necessidades da população. Durante a sua intervenção, afirmou que “esta candidatura nasce da vontade de servir, não de mandar. Da

vontade de unir, não de dividir”, destacando a importância do compromisso com a comunidade e o conhecimento profundo da realidade local.

Ricardo Araújo, cabeça de lista à Câmara Municipal de Guimarães, esteve presente e elogiou a candidata, referindo que “é a certeza de uma liderança transparente, firme e próxima das pessoas” e assegurou que “com ela, Ronfe tem futuro”. •

S. Torcato vai homenagear Camilo Castelo Branco

O escritor, que possuiu uma propriedade em S. Torcato e fez referências à vila nos seus livros, será lembrado com uma obra a instalar junto ao cemitério.

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



O anúncio foi feito por Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, durante a inauguração da requalificação da área envolvente ao cemitério de S. Torcato, após desafio lançado por Alberto Martins, o presidente da junta de freguesia.

A requalificação do troço da antiga Estrada Municipal 207-4, junto ao cemitério de São Torcato, foi uma obra realizada ao abrigo da delegação de competências e com um investimento de cerca de 50 mil euros. A transformação de um espaço subaproveitado numa nova área pedonal.

O projeto teve como principal objetivo revitalizar uma zona inativa, criando passeios ao longo de toda a via para promover a mobilidade pedonal, a segurança dos utilizadores e a ligação entre diferentes áreas

da freguesia. A intervenção incluiu também a criação de estacionamento de apoio ao cemitério, agora com um novo acesso pelo portão superior, permitindo maior segurança na entrada e saída de cortejos fúnebres, sem interferir com o tráfego principal.

A requalificação manteve o arvoredo da zona e integrou uma nova área de lazer, com um espaço de convívio à população residente, numa área densamente habitada. A reorganização do espaço urbano permitiu ainda estabelecer um corte funcional entre a zona industrial e o cemitério.

Na ocasião, Domingos Bragança destacou a importância da intervenção para a humanização do espaço público e valorização de uma zona anteriormente degradada. “Convertemos um espaço

inativo num local que oferece agora conforto e dignidade a quem aqui vem despedir-se dos seus entes queridos”, afirmou o autarca, sublinhando o “equilíbrio entre urbanidade e natureza que caracteriza São Torcato”.

Também Alberto Martins, presidente da Junta de Freguesia, agradeceu o apoio da Câmara e de José Silva, que ofereceu os bancos instalados na nova área de lazer. Para o autarca local, “esta requalificação representa um importante contributo para a melhoria do espaço público da freguesia”.

A cerimónia foi acompanhada por momentos musicais do Grupo Coral de São Torcato e pela participação de elementos do Agrupamento 28 do CNE local. •

Inauguração do Parque das Levadas nas comemorações dos 85 anos da vila das Taipas

© Junta de Freguesia Taipas



A Junta de Freguesia de Caldelas vai assinalar, quinta-feira, dia 19 de junho, feriado, o 85º aniversário da elevação de Caldas das Taipas a vila, com um conjunto de iniciativas.

As comemorações contam com momentos simbólicos e de homenagem, começando logo pela manhã, às 09h00, com o tradicional hastear da bandeira. O programa prossegue à tarde, a partir das 17h30, com a atribuição do topónimo ao Jardim Dr. Augusto Dias de

Castro, numa homenagem ao histórico médico e benemérito local. Segue-se, às 18h00, a requalificação do busto de Rosas Guimarães, figura marcante da freguesia, e às 18h30, a aguardada inauguração do Parque das Levadas.

O ponto alto das comemorações terá lugar às 21h00, com a Sessão Solene da Assembleia de Freguesia de Caldelas, que se realiza no Auditório Mário Rodrigues, da Escola Básica de Caldas das Taipas. •

Crianças da EB da Charneca viajam pela história das Taipas com entusiasmo e curiosidade

Na quinta-feira, dia 12 de junho, as crianças da educação pré-escolar da Escola Básica da Charneca, pertencente ao Agrupamento de Escolas das Taipas, embarcaram numa viagem pela história e identidade da vila de Caldas das Taipas. A visita de estudo, orientada pelo professor e historiador António José de Oliveira, revelou-se uma “experiência memorável e educativa, pensada para aproximar os mais pequenos do património histórico e cultural da sua terra”, releva a equipa educativa da escola.

Durante a manhã, o grupo percorreu alguns dos locais mais emblemáticos da vila, como a Fonte do Leão, os Banhos Velhos, os Banhos Novos, a Junta de Freguesia e a Ara de Trajano. Em cada paragem, António José de Oliveira deu vida à história com explicações acessíveis e envolventes, que despertaram o interesse e

a admiração das crianças.

“Foi muito bonito ver como eles estavam atentos e curiosos. Queriam saber mais, faziam perguntas, e reagiam com entusiasmo às histórias que lhes contávamos”, acrescenta a equipa educativa.

A atividade teve como principal objetivo fomentar, desde cedo, o sentimento de pertença e identidade local, promovendo o contacto direto com o património e incentivando a valorização da história comunitária.

A equipa educativa da EB da Charneca agradeceu publicamente a colaboração do professor António José de Oliveira, cujo conhecimento e dedicação deram um “brilho especial à iniciativa”. Um agradecimento especial foi também dirigido às famílias e à comunidade escolar, cujo apoio foi essencial para a realização da visita. •



PELLETS
4,00
Saco de 15kg

**Iva a 23% a partir de
01 de julho de 2025**

**ENCOMENDE JÁ OS NOSSOS
PELLETS CERTIFICADOS**

Tel. 253 579 307

Custo de chamada para a rede fixa nacional, mediante o seu tarifário

solvita
energias renováveis



Rua de S. João Batista, 1245, Ponte, Guimarães geral@solvita.pt www.solvita.pt

**SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA**

50 anos de Festa: ARCOV homenageia São João com cinco dias de celebração

A tradicional Festa de São João de Covas está de regresso e este ano com um significado especial: a ARCOV – Associação Recreativa e Cultural de Covas – celebra 50 anos de organização ininterrupta do evento, que se realiza entre os dias 20 e 24 de junho.



Durante cinco dias, Covas será o epicentro de uma celebração que alia tradição, folclore, gastronomia e música contemporânea, mantendo viva uma das festas populares mais emblemáticas da região vimaranense. A organização promete um programa diversificado que pretende atrair públicos de todas as idades.

“São 50 anos de trabalho dedicado à preservação desta tradição que nos define como comunidade”, destaca Daniel Pinto, presidente da ARCOV. “A Festa de São João de Covas é muito mais que um evento, é a expressão da nossa identidade, dos nossos valores e da nossa união como povo”.

A abertura oficial acontece na sexta-feira, dia 20, às 18h00, com

salva de fogo e desfile pelas ruas ao som de bombos. A animação noturna arranca com o artista Miguel Ângelo Costa, às 21h00, seguindo-se os DJs Xavier e Bruno Mendes. No sábado, dia 21, o grupo vimaranense Fragmentos sobe ao palco às 22h30, seguido pelos Madremia DJs e DJ Lowie.

O domingo, dia 22, será dedicado ao folclore, com o tradicional cortejo etnográfico às 16h00. Seguem-se atuações do Grupo Folclórico Ceifeiras de Gondar e do Grupo Folclórico da Casa do Povo de Ronfe. À noite, a partir das 21h30, sobem ao palco as concertinas e os cantares ao desafio com Jorge Cunha, André Matos e Daniel Fernandes. A tradicional Noitada de São João realiza-se na segunda-feira, 23

de junho, com o Agrupamento Musical Diapasão a animar a festa a partir das 23h30. A noite prolonga-se com os DJs Filipe Miranda & Philly Gonzalez.

O encerramento, na terça-feira, 24 de junho, começa com a procissão em honra de São João, às 10h30, seguida de missa campal. A cerimónia religiosa será presidida pelo pároco de Polvoreira e contará com a Fanfarrinha do CNE de Polvoreira e a Irmandade de Nossa Senhora do Rosário. À noite, Dino Freitas & Kika Freitas atuam às 21h00, antes do espetáculo de fogo de artifício que encerrará as festividades, às 22h30. Durante todo o evento, entre as 19h00 e as 02h00, o bar da festa estará em funcionamento. •

Ronda da Lapinha percorreu Guimarães numa manifestação de fé com mais de 400 anos



Guimarães voltou a realizar uma das mais emblemáticas expressões de fé popular da região: a Ronda da Lapinha. Com mais de quatro séculos de história, esta tradição religiosa única volta a mobilizar milhares de fiéis e curiosos num percurso de 21 quilómetros que atravessou 14 freguesias do concelho.

A edição da Ronda decorreu sob o lema "Com Maria, Mãe do caminho, peregrinamos na esperança", reforçando o carácter espiritual e simbólico desta peregrinação que une gerações e comunidades em torno da figura de Nossa Senhora da Lapinha.

A Ronda da Lapinha é uma das mais antigas manifestações religiosas do concelho de Guimarães, marcada por um percurso extenso que, ao longo de várias horas, envolve momentos de oração, cânticos e devoção. Ao longo dos séculos, a procissão transformou-se num património cultural e espiritual enraizado no coração dos vimaranenses, sendo também um dos momentos mais aguardados do calendário religioso local.

As celebrações deste ano começaram no passado dia 6 de junho com a realização das tradicionais novenas, que decorreram diariamente no Santuário da Lapinha, preparando espiritualmente os fiéis para a

jornada.

No domingo, a programação começou bem cedo com a celebração de missas no Santuário às 07h00 e 08h00. Pelas 10h30 há eucaristia solene, e às 13h00 o início da peregrinação, com saída do Santuário da Lapinha em direção ao centro histórico de Guimarães.

Durante a tarde, o cortejo chegou à Colegiada da Oliveira, no coração da cidade, por volta das 16h00. Após uma breve paragem para oração, a procissão foi retomada pelas 17h30, regressando ao Santuário. A chegada aconteceu cerca das 20h30, encerrando o percurso com momentos de devoção e cânticos marianos.

Ao longo do trajeto, centenas de fiéis acompanharam a imagem de Nossa Senhora da Lapinha, envergando trajes tradicionais e entoando cânticos religiosos. Muitas famílias abriram as portas das suas casas, decoram janelas e varandas e prestam homenagem à passagem da procissão. A atmosfera foi de recolhimento, mas também de comunhão e celebração, numa jornada que é simultaneamente física e espiritual.

No domingo, os vimaranenses voltam a sair à rua para acompanhar este símbolo de devoção que atravessa os tempos. •

Supremo confirma: Violador de Guimarães vai cumprir 20 anos de prisão

Segundo avançou o jornal "Tal & Qual", o homem condenado a 20 anos de prisão por diversos crimes sexuais e de violência, num caso que abalou a região de Guimarães, vai mesmo cumprir a pena máxima que lhe foi aplicada pelo Tribunal Judicial de Guimarães.

© Direitos Reservados



O Supremo Tribunal de Justiça confirmou integralmente a sentença, esgotando todas as possibilidades de recurso. O arguido recorreu da decisão inicial, mas apenas com base em matéria de direito, o que fez com que o processo fosse encaminhado diretamente para o Supremo, dado que o Tribunal da Relação não tinha competência para a

apreciação do recurso. Como a defesa não alegou qualquer inconstitucionalidade, não será possível recorrer ao Tribunal Constitucional, o que faz com que a sentença transite agora em julgado.

De acordo com o "Tal & Qual", o condenado foi responsabilizado por um total de 15 crimes, cometidos contra 11 vítimas distintas.

Entre os crimes constam sete de violação, dois de coação sexual (um deles em forma agravada), quatro de roubo, um de coação e um de ofensa à integridade física. A gravidade e o padrão dos crimes conferem a este caso particular relevância e impacto público, sendo considerado um dos mais sérios ocorridos na região nos últimos anos. •

Proteção Civil alerta para risco máximo de incêndio rural e apela à prevenção

A Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) emitiu um alerta à população devido ao elevado risco de incêndio rural previsto para os próximos dias, em resultado das condições meteorológicas adversas.

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), prevê-se tempo quente e seco, com temperaturas máximas a rondar os 40°C, podendo mesmo ser ultrapassadas em algumas regiões. A humidade relativa do ar deverá manter-se abaixo dos 30%, com fraca recuperação noturna, contribuindo para um cenário

de risco muito elevado a máximo no interior Norte e Centro e na região do Algarve.

Face a este quadro, a ANEPC recorda que se encontram proibidas várias atividades em dias de risco de incêndio muito elevado ou máximo. Entre elas, estão a realização de queimadas extensivas e queimas de amontoados, bem como o uso de fogo para confeção de alimentos em espaço rural, exceto em locais devidamente autorizados e fora das zonas críticas. Também a fumigação ou desinfestação em apiários só é permitida se os equipamentos tiverem dispositivos de

retenção de faúlhas. O uso de maquinaria como motorroçadoras, corta-matos e destroçadores, assim como de grades de discos, deve ser evitado.

A Proteção Civil apela à população para que adote comportamentos responsáveis e adequados à situação, reforçando a importância das medidas de prevenção e precaução. Recomenda ainda o acompanhamento regular da evolução do perigo de incêndio através dos canais oficiais, nomeadamente os sites do IPMA, do ICNF, bem como junto dos serviços municipais de proteção civil e dos corpos de bombeiros. •

Cinco arguidos ficam em prisão preventiva após operação da GNR em

© Mais Guimarães



Os cinco arguidos detidos no âmbito de uma operação da GNR de Guimarães, que desmantelou uma rede de tráfico de droga nos concelhos de Guimarães e Vizela, vão aguardar julgamento em prisão preventiva, informou esta terça-feira a autoridade policial.

A investigação, conduzida pelo Núcleo de Investigação Criminal (NIC) da GNR, teve início em novembro de 2024 e culminou a 10 de junho com a detenção de dois homens, com 20 e 35 anos, e a constituição de cinco arguidos, com idades compreendidas entre os 19 e os 22 anos.

De acordo com a GNR, os suspeitos atuavam sobretudo

em espaços de convívio social, como cafés, bares e discotecas, onde alegadamente distribuía estupefacientes.

A operação incluiu 16 buscas domiciliárias e não domiciliárias – dez em residências e seis em anexos – resultando na apreensão de 900 doses de haxixe, 70 doses de canábis, cinco notas falsas de 50 euros, quatro balanças de precisão, oito telemóveis e 1.935 euros em numerário.

Os detidos foram apresentados ao Tribunal Judicial de Guimarães, onde lhes foram aplicadas as medidas de coação mais gravosas – prisão preventiva. Os restantes arguidos continuam sob investigação. •

Luís Miguel, irmão dos gerentes da "Cervejaria Martins" vítima mortal em acidente em Mesão Frio

© Funerária S, Sebastião



Luís Miguel Martins, de 58 anos, era irmão dos gerentes da Cervejaria Martins, no Largo do Toural, em Guimarães, e foi a vítima mortal do despiste de um motociclo em Mesão Frio, na noite de quinta-feira, dia 12.

Figura conhecida da cidade,

despistou-se sendo ainda desconhecida a causa que levou a este desfecho trágico. Para além da ligação familiar ao emblemático estabelecimento vimaranense, Luís Miguel era também sócio ativo do Vespa Clube de Guimarães. •

Sapadores da CIM do Ave lançam campanha digital de prevenção de incêndios

A Brigada de Sapadores Florestais da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Ave deu início, no passado dia 10 de junho, à campanha digital de sensibilização “A Floresta é Nossa – A Responsabilidade Também”, com o objetivo de alertar a população para a prevenção de incêndios florestais.

A campanha, que decorre exclusivamente nas redes sociais da CIM do Ave, prolonga-se até 17 de junho, dia em que se assinala o Dia Nacional em Memória das Vítimas dos Incêndios Florestais. Ao longo de sete dias, serão publicados sete vídeos curtos, protagonizados e produzidos pelos próprios sapadores florestais, com mensagens práticas e acessíveis dirigidas ao cidadão comum.

Inspirados na experiência direta no terreno, os vídeos abordam temas como a realização segura de queimadas, a limpeza de matas, a vigilância ativa e a importância da denúncia de comportamentos de risco. “Os nossos sapadores falam com a autoridade de quem vive o risco todos os dias. Esta campanha é de proximidade, prevenção e serviço público”, afirma Marta Coutada, primeira secretária da CIM do Ave. “É também uma forma de honrar a memória das vítimas e reforçar

a cultura de responsabilidade coletiva perante a floresta”.

Nove dos dez elementos da Brigada Intermunicipal de Sapadores Florestais participaram na produção da campanha, numa iniciativa inédita que alia conhecimento técnico, proximidade ao território e um forte compromisso cívico. Criada em abril de 2019, a brigada atua nos oito municípios da CIM do Ave, com maior presença em Cabeceiras de Basto, Mondim de Basto e Vieira do Minho – zonas de elevado risco devido à densidade florestal. Para além da vigilância e da primeira intervenção em caso de ignição, os sapadores desenvolvem também ações de educação e sensibilização ambiental.

Esta campanha conta com o apoio do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal da CIM do Ave, inserida nas estratégias de gestão integrada de fogos rurais e de valorização da floresta como património coletivo da região. •



© CIM do Ave

“Curtir Ciência no Verão”: Exploração Científica para Crianças em julho

O Centro Ciência Viva de Guimarães vai dinamizar, entre os dias 7 e 11 de julho, mais uma edição do programa “Curtir Ciência no Verão”, dirigido a crianças dos seis aos 12 anos.

Durante cinco dias consecutivos, entre as 09h30 e as 16h00, os mais novos serão convidados a explorar a ciência de forma lúdica, com atividades práticas e pedagógicas que decorrem tanto nas instalações do Centro, na antiga Fábrica Âncora, como em espaços exteriores da cidade.

Cada dia será dedicado a um tema diferente, começando com a matemática, no dia 7 de julho. A proposta passa por mostrar a presença da matemática no quotidiano, através de um percurso pelos azulejos da cidade, seguido de jogos como o Cubo Soma e o Tangram. No dia seguinte, 8 de julho, a tecnologia assume o protagonismo com uma introdução à programação com Micro:bits e experiências de impressão 3D, permitindo que os participantes

criem as suas próprias peças tridimensionais.

A biodiversidade urbana será o tema de 9 de julho, com os pequenos “bio-exploradores” a realizarem uma atividade no Parque da Cidade e a explorarem o “Tanque com Vida” do Curtir Ciência. Já no dia 10, o tema será a eletricidade. As crianças vão aprender sobre circuitos elétricos, propriedades dos materiais e diferentes formas de produção energética, numa abordagem prática e interativa.

O programa encerra no dia 11 de julho com o tema “Ser Cientista”. Os participantes serão desafiados a resolver um problema recorrendo ao método científico, simulando o trabalho de investigação realizado por cientistas. Através deste programa de verão, o Curtir Ciência pretende estimular o gosto pelas ciências, promover a criatividade e proporcionar momentos de descoberta em ambiente informal e seguro. •



© Mais Guimarães



**Alberto
Martins**

Gestor de empresas

A implementação da declaração de IVA periódica automática é vista como um passo estratégico para aumentar a eficiência administrativa e reduzir os erros frequentes nas declarações

Declaração Periódica de IVA Automática

A quem se aplica e o que deve saber!

Entra em vigor, já a 1 de julho (3º trimestre de 2025), a declaração periódica de iva automática, medida regulamentada pela portaria nº242/2025/1 e que integra a agenda para a simplificação fiscal do Governo.

Esta inovação, permite que alguns contribuintes recebam uma proposta de declaração de IVA, já preenchida com base na informação que o Fisco tem disponível. À semelhança do que já acontece com o IRS automático, o objetivo é facilitar a vida dos sujeitos passivos, evitando erros e perdas de tempo no preenchimento das obrigações declarativas.

A portaria define, que, estão abrangidos pela declaração de IVA periódica automática apenas os contribuintes que cumpram cumulativamente as seguintes condições. Em primeiro lugar, têm de ser sujeitos passivos de IVA residentes em território nacional.

Em segundo lugar, não podem estar registados no Regime de IVA de Caixa. Por fim, é necessário que tenham classificado corretamente todas as faturas

e documentos retificativos em que constam como adquirentes no Portal das Finanças.

Estes critérios pretendem garantir que a informação recolhida pela A.T. seja suficiente para gerar uma declaração fiável. A ideia é que a declaração pré-preenchida possa ser validada pelo contribuinte como mínimo de intervenção, mantendo-se a responsabilidade de confirmar os valores constantes da mesma. Fora deste âmbito ficam por exemplo, sujeitos passivos que efetuem importações ou exportações, bem como transmissões intracomunitárias ou autoliquidação de iva.

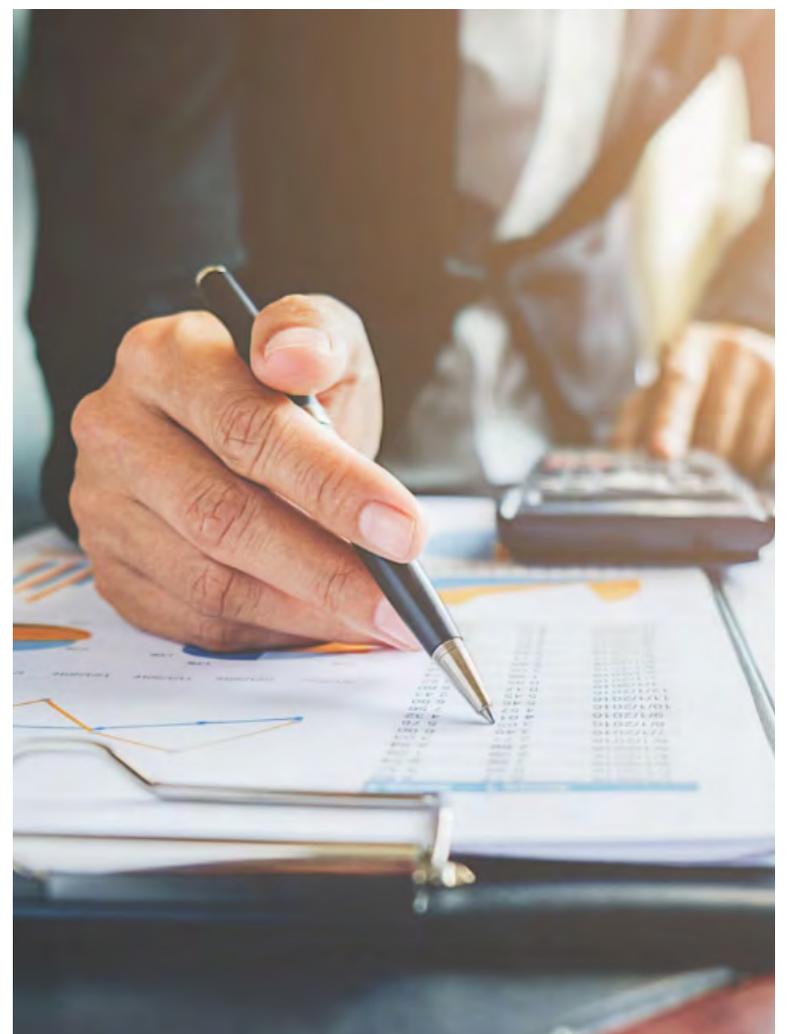
A implementação da declaração de IVA periódica automática é vista como um passo estratégico para aumentar a eficiência administrativa e reduzir os erros frequentes nas declarações. Com o pré-preenchimento, espera-se que menos contribuintes sejam alvo de correções ou inspeções e que o tempo gasto na preparação das obrigações fiscais seja reduzido significativamente. Além disso, ao simplificar o processo, o Governo pretende reforçar a

confiança no sistema fiscal e promover a transparência nas relações entre contribuintes e a administração tributária.

Podemos naturalmente inferir, que sempre que o estado introduz simplificação fiscal, numa máquina pesada como é a A.T., é sempre muito positivo. A desmaterialização da informação, simplificando-a e eliminando redundâncias desnecessárias, que apenas causam problemas aos empresários, vai na minha opinião no caminho correto.

Contudo, convém estar atento às implicações que estas medidas, aparentemente apenas positivas, podem impactar, sobretudo na cobrança de imposto, ou no pagamento eventual de coimas. Sabemos que a máquina fiscal é obstinada e extremamente eficaz na hora de cobrar, pelo que a par da simplificação, deverá caminhar a prudência e a revisão sempre atenta e experimentada de um profissional da área.

A automatização não dispensa o rigor, pelo contrário, exige ainda mais atenção aos detalhes. •



Ponte celebra 30 anos como vila com inaugurações, homenagens e festa

A vila de Ponte celebra no próximo sábado, 21 de junho, os 30 anos da sua elevação a vila, com um programa comemorativo que inclui várias inaugurações e momentos de homenagem.

© Junta de Freguesia de Ponte



As festividades têm início pelas 10h30 com a inauguração do parque canino no Parque de Lazer da Ínsua, seguindo-se, às 11h00, a abertura do novo troço da Ecovia do Ave, junto à EN101, que reforça a ligação entre espaços verdes da freguesia. Meia hora depois, às 11h30, será inaugurado o Parque de Lazer no Monte da Carreira, na Rua

Nossa Senhora da Conceição. O ponto alto das celebrações acontecerá às 21h00, com a Sessão Solene e a entrega de condecorações no edifício da Junta de Freguesia de Ponte, onde serão reconhecidos cidadãos e entidades locais. As comemorações prolongam-se até ao final do mês. No dia 23 de junho, domingo,

às 21h00, o Largo da Igreja de Ponte acolhe o I Festival Internacional de Folclore, que promete trazer música e dança de várias partes do mundo. Já no dia 29 de junho, pelas 10h00, está marcada a inauguração da requalificação do edifício da junta, agora designado Domus Ponte, também no Largo da Igreja. •

Vila de Ponte distingue cidadãos e instituições

© Sérgio Castro Rocha



No âmbito das comemorações dos 30 anos da elevação de Ponte a vila, a Assembleia de Freguesia de Ponte promove, este sábado, dia 21, uma Sessão Solene de Condecorações, que pretende homenagear personalidades e instituições que marcaram, ao longo das últimas décadas, o desenvolvimento e a identidade da freguesia.

O ponto alto da cerimónia será a atribuição do título de Comendador a Domingos Bragança, presidente da Câmara Municipal de Guimarães, numa distinção de reconhecimento institucional. Entre os homenageados, o destaque vai para o Padre Marc Monteiro, agraciado com a Medalha de Honra – Grau Ouro, “pelo relevante papel pastoral e social junto da população”, refere a Junta de Freguesia liderada por Sérgio Castro Rocha.

Na categoria de Mérito – Grau Ouro, serão distinguidos Serafim Fernandes, Maria José Martins e Vítor Caetano, figuras amplamente reconhecidas pelo seu contributo cívico e associativo.

Com a Medalha de Mérito – Grau Prata, será homenageada Ana Rita Oliveira, enquanto a Medalha de Mérito – Grau Bronze será entregue a Gorete Branco, ambas pelo envolvimento ativo em projetos comunitários.

A Farmácia de Ponte será distinguida com a Medalha de Serviços Distintos – Grau Ouro, “em sinal de gratidão pelo serviço de proximidade prestado à população ao longo dos anos”. Já Sofia Fernandes será reconhecida com a Medalha de Tempo de Serviço – Grau Ouro, pelo seu percurso de dedicação à causa pública na freguesia.

A sessão incluirá ainda votos de louvor atribuídos a Márcio Bravo, Gil Afonso, Belém da Silva, Amélia Martins e Filomena Lobo, “pela sua ação exemplar em várias áreas da vida comunitária”.

O evento ficará também marcado pela entrega do título de Cidadão Honorário a Sofia Ferreira e Artur Monteiro, e pela consagração de Jorge Silva como Embaixador Nobre da Vila de Ponte. •

Pevidém celebra 30 anos como vila com condecorações e música ao vivo

A freguesia de Pevidém assinala, este sábado, 21 de junho, os 30 anos da sua elevação a vila, com um programa comemorativo que vai juntar momentos solenes, distinções a figuras da comunidade e animação musical.

As celebrações têm início logo pela manhã, às 8h00, com o hastear das bandeiras, num momento simbólico que marca o arranque oficial das festividades. Já à noite, pelas 21h00, realiza-se a sessão “Um Olhar sobre Pevidém”, com a participação

do deputado da Assembleia da República e vereador da Câmara Municipal de Guimarães, Ricardo Araújo, que irá abordar o percurso da vila e os desafios futuros.

Segue-se a habitual cerimónia de condecorações, que este ano distingue os alunos do 1º ao 9º anos com o Mérito Escolar, bem como os atletas Paulo Lemos, Ricardo Soares, Afonso Soares e Ivo Fernandes, reconhecidos com o Mérito Desportivo. A Condecoração de Mérito Social será entregue ao reitor Serafim

Ferreira. Segundo o programa divulgado pela autarquia, haverá ainda intervenções formais da Junta de Freguesia e do Município de Guimarães.

A componente cultural da noite arranca às 22h00, com um concerto da banda Scorpius, num tributo à icónica banda Scorpions. À meia-noite, a festa continua com a atuação de DJ Flay, no evento “Remember Várzea”. O encerramento está previsto para a 01h00. •

© Freguesia de Pevidém



**OBRIGADO
PELA CONFIANÇA!**

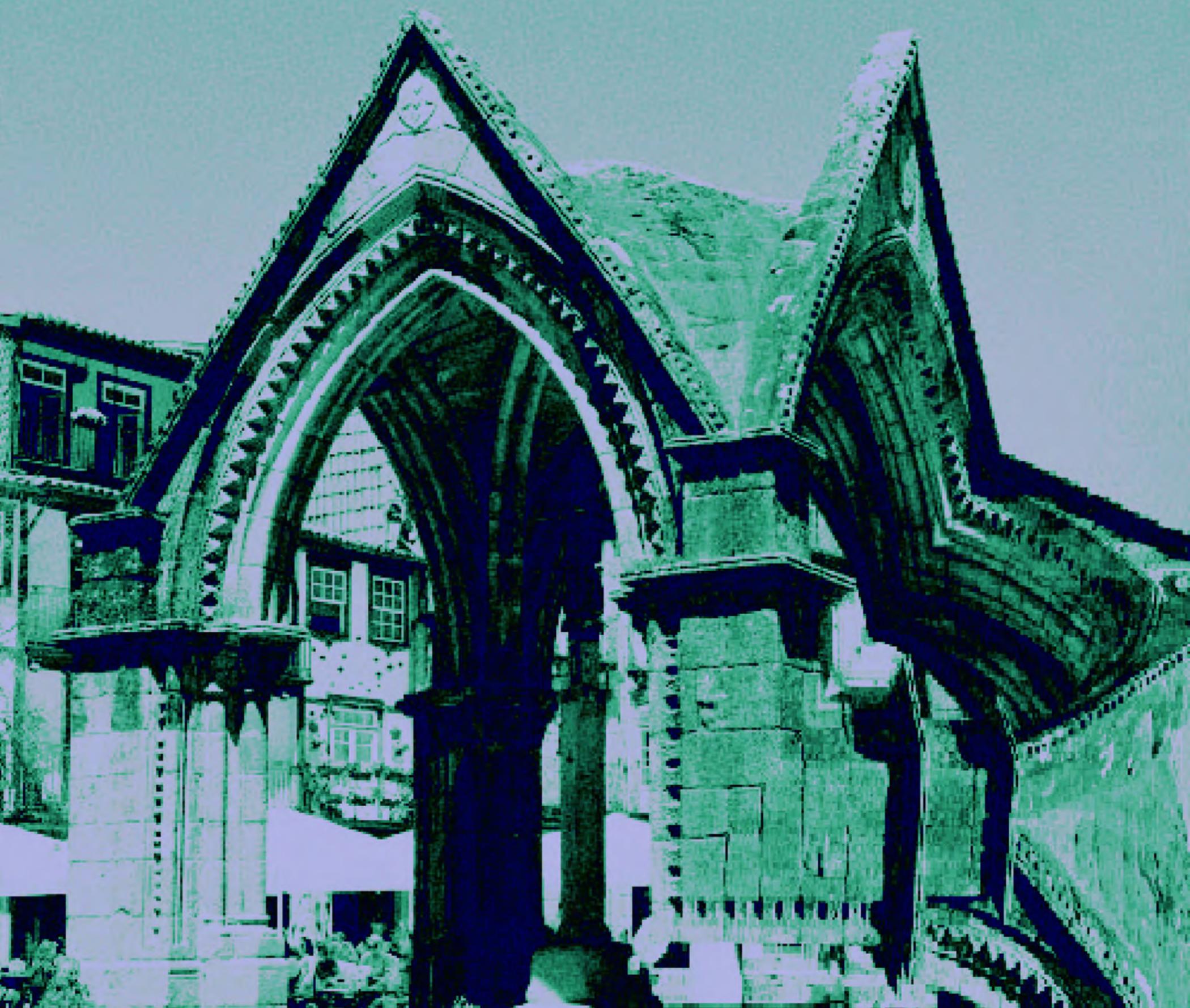
88.000

SEGUIDORES NO FACEBOOK

**LÍDERES
NO INSTAGRAM**

ENTRE A COMUNICAÇÃO SOCIAL LOCAL

WWW.MAISGUIMARAES.PT



Universidade do Minho recebe Cátedra UNESCO em Geodiversidade e Geoconservação

Criado em 1992, o Programa UNITWIN/UNESCO de Cátedras conta com mais de mil cátedras e 45 redes em 125 países.

© UMinho



A Universidade do Minho [UMinho] foi distinguida com uma nova Cátedra UNESCO em Geodiversidade e Geoconservação, em reconhecimento do seu papel pioneiro na investigação, formação e promoção deste campo emergente das Ciências da Terra.

Coordenada pelo professor catedrático José Brilha, da Escola de Ciências da UMinho, a cátedra irá dinamizar uma rede internacional de cooperação científica entre o Norte e o Sul global, capacitar gestores de áreas protegidas e sítios UNESCO, formar especialistas de pós-graduação, definir diretrizes e boas práticas, e ainda sensibilizar o público para a importância da geodiversidade – que abrange minerais,

rochas, fósseis, solos e formas de relevo.

A cátedra envolve 12 parceiros internacionais, entre os quais dez universidades – das quais se destacam a Universidade de São Paulo, a Universidade Federal do Rio Grande do Norte [Brasil], a Universidade Púnguè [Moçambique], a Universidade da Tasmânia [Austrália], e instituições de países como Marrocos, Colômbia, Chile, Uruguai, Camarões e Botswana. Participam ainda a ProGEO – Associação Internacional para a Conservação do Património Geológico e o Grupo de Especialistas em Património Geológico da WCPA-IUCN.

“A aprovação desta candidatura reconhece o trabalho desenvolvido nas últimas três décadas

no Departamento e Centro de Ciências da Terra da UMinho”, destaca José Brilha. “Fomos dos primeiros a nível internacional a oferecer formação pós-graduada em património geológico e geoconservação. Em setembro, celebramos os 20 anos do nosso mestrado nesta área”.

Esta é a primeira Cátedra UNESCO sediada na Universidade do Minho, embora a instituição já integre outras, como a Cátedra de Estudos Globais [através do CECS] e a UNITWIN Saúde e Educação: Inovar para o Desenvolvimento Sustentável [via CIEC]. Em Portugal, existem atualmente 23 Cátedras atribuídas pela UNESCO, distribuídas por 11 universidades e institutos politécnicos. •

Banhos Velhos promovem ateliers infantis dedicados à leitura e à olaria

© Turismo Guimarães



A Taipas Termal vai dinamizar, nos dois próximos fins de semana de junho, ateliers infantis nos Banhos Velhos, com propostas culturais e criativas para os mais novos, sempre acompanhados por adultos.

O primeiro atelier decorre já no sábado, 21 de junho, e será dedicado à promoção da leitura, com base nos livros “As Casas das Coisas e Onde Moram as Casas”. A atividade convida as crianças a refletir sobre o significado simbólico das casas, como espaços de pertença e identidade. Além da leitura e da conversa, haverá uma componente prática onde cada participante será desafiado a imaginar e construir a sua

própria casa especial.

No sábado seguinte, 28 de junho, o barro será o protagonista. As crianças terão oportunidade de experimentar a roda de oleiro e explorar as possibilidades criativas desta técnica ancestral. A atividade convida à descoberta sensorial do barro e ao fascínio de transformar matéria bruta em formas únicas.

Ambos os ateliers têm entrada livre, mediante inscrição prévia, e integram a programação cultural da Taipas Termal para o espaço dos Banhos Velhos. As iniciativas visam proporcionar experiências educativas e lúdicas, promovendo o contacto com a leitura, a arte e o património local. •

Victor Costa apresenta exposição individual no Palácio Vila Flor

A entrada para a inauguração será gratuita até à lotação do espaço, sendo que a exposição ficará patente até 20 de setembro. O universo artístico de Victor Costa vai estar em destaque no Palácio Vila Flor, em Guimarães, com a inauguração de uma exposição individual no próximo dia 28, às 17h00. A mostra propõe uma viagem visual e conceptual pela obra do artista vimaranense, reunindo trabalhos de desenho e pintura que ocupam integralmente o espaço expositivo do Palácio, sede do Centro Cultural Vila Flor [CCVF].

Com curadoria de Ivo Martins, a exposição propõe uma síntese da prática artística de Victor Costa, marcada pela sobreposi-

ção de formas, adições cromáticas e jogos de transparência, numa reflexão contínua sobre o modo como a imagem se constrói e desconstrói no olhar de quem observa.

Nascido em Guimarães em 1944, Victor Costa foi professor na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e fundador de projetos culturais como o Centro de Arte de S. João da Madeira e o Lugar do Desenho – Fundação Júlio Resende. Com um percurso expositivo nacional e internacional iniciado nos anos 1980, é também autor de várias obras públicas, como a intervenção artística nas bancadas do Estádio D. Afonso Henriques. •

Linha Vermelha do BRT de Braga arranca com concurso de 35 milhões

Foi publicado no Diário da República e no Jornal Oficial da União Europeia o procedimento pré-contratual para a concepção e construção da Linha Vermelha do novo sistema Bus Rapid Transit (BRT) de Braga.

Com um preço base de 35 milhões de euros, o projeto marca um passo decisivo na transformação da mobilidade urbana da cidade. A futura Linha Vermelha terá 6 quilómetros de extensão e 12 estações por sentido, ligando a Estação Ferroviária de Braga ao Hospital de Braga, com passagem por zonas estruturantes como a Av. Imaculada Conceição, a rotunda das piscinas, a Av. João Paulo II e o Campus de Gualtar da Universidade do Minho.

A linha será servida por 12 autocarros articulados elétricos de 18 metros, com capacidade para cerca de 130 passageiros cada. A frequência será de 6 minutos, com velocidade média estimada entre 18 e 19 km/h. O carregamento elétrico será feito através de pantógrafos nas estações terminais, promovendo maior eficiência energética. 81% do percurso terá canal dedicado, e os restantes 19% decorrerão em via partilhada com prioridade semafórica.

Enquanto Braga avança para a fase de construção, Guimarães mantém o projeto do BRT em fase de preparação final. Considerado igualmente estratégico, o sistema vimaranense prevê também um traçado em canal dedicado, preparado para futura conversão em metro ligeiro. No entanto, o ritmo do processo tem sido mais lento.

Apesar dos protocolos assinados com o Governo e os municípios do Quadrilátero Urbano, bem como do financiamento assegurado pelo Fundo Ambiental, o projeto encontra-se ainda na fase de finalização técnica e financeira, com a apresentação pública prevista para breve. Só após essa etapa será lançado o concurso público para a sua execução.

Em ambos os casos, o BRT surge como resposta ao crescimento demográfico e à crescente procura por soluções de mobilidade sustentável. A Câmara de Guimarães sublinha que o projeto



está bem estruturado e será executado com rigor técnico e visão de futuro, alinhando-se com os objetivos regionais de integração e descarbonização da mobilidade. •

SUPER MERCADO
da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS FAMALICÃO

CREIXOMIL
Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA
Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00



*Portugal à mesa com
Mário Moreira*

Tertúlia à mesa no Florêncio

Celebração de 400 crónicas publicadas no Mais Guimarães

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt

Respondendo ao desafio para celebrar 400 crónicas publicadas no Jornal Mais Guimarães, ao longo de 400 semanas, muito próximo de 8 anos, foi o ponto de partida para juntar à mesa, 64 cidadãos, no santuário gastronómico vimaranense, o Florêncio.

Foi um dia irrepetível, por todos os ingredientes que o tornaram único, um verdadeiro hino à vida.

Cidadãos ligados à cultura, ao movimento associativo, aos órgãos do poder local, de diversas localidades, na satisfação de matar saudades ao contentamento do reencontro, ao longo da noite, preencheram o prazer da mesa, com excelente gastronomia e vinhos, amizade genuína e convívio fraternal, com leitura de alguns temas.

O Diretor do Jornal + Guimarães, digníssimo, Eliseu Sampaio, certificou e elogiou o percurso desta feliz parceria e propôs o desafio para mais 400. Com mais 400, bem feitas as contas, são aproximadamente mais 8 anos. Não sei se nessa altura ainda terei dedos! Se os tiver e os Led Zeppelin estiverem em forma, faremos uma festa de abanar o castelo.

Outra brilhante presença, foi

a do ilustre cidadão, Paulo Inocêncio Moreira, autor de mais de 40 livros, que apresentou uma bela e almejada surpresa, o projeto de um livro. Não será, seguramente, mais um livro de receitas, longe disso.

Estas simples, sentidas e humildes crónicas, umas mais bem conseguidas que outras, falam de alimentação, culinária, gastronomia, vinhos, pessoas e lugares, das múltiplas dificuldades e virtudes de quem trabalha neste importante setor da economia nacional.

Falam das memórias e raízes, usos e costumes, das nossas ancestralidades, tradições e identidade, de liberdade e democracia, de arrogância, violência e de amor.

Falam de ficção, realidade, de humor, inteligência artificial, mas também dos valores da amizade, solidariedade, respeito, dignidade, partilha e amor pela natureza e pelos nossos concidadãos.

Falam do mar, da caça, conventos, santuários gastronómicos, vinho e da vinha, comida caseira, comida colorida sem químicos, comida no pote, da lareira, alpendres e latadas, dos rios, moinhos e pão, queijo, fumeiro, toucinhos, cogumelos, dos cheiros inconfundíveis da



brasa, canela, amêndoas, chila, alecrim, coentros, fornadas, peixe frito, migas, açoradas, torricado, da pingadeira com azeite e alhos, da instalação abusiva de supermercados, da "comida" de plástico, mas também, das joias da nossa costa, de lugares e

aldeias remotas, onde não há vida mas saberes que nos esmagam quando sabemos ouvir.

Uma tertúlia, entre pessoas de bem, celebrou a amizade com sabor a letras onde se misturaram saberes e sabores, neste santuário gastronó-

mico vimaranense, muito embelezaram a noite que se fez tarde.

Gratidão!
**Um caloroso abraço
gastronómico**

© Direitos Reservados

Obituário...

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR S

FERMENTÕES

Maria de Lurdes Ribeiro Freitas

Eucaristia do 7.º Dia

20-jun-2025 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de Fermentões.

SANDE (VILA NOVA)

António de Magalhães Ferreira

Eucaristia do 3.º Ano

22-jun-2025 (domingo), às 10h00, no Salão Paroquial de V. N. de Sande.

REAL – BRAGA

Virgília Maria Ribeiro da Costa e Silva

Eucaristia do 7.º Dia

20-jun-2025 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de Fermentões.

RENDUFE

Abílio Fernandes Lopes

Eucaristia do 7.º Dia

22-jun-2025 (domingo), às 10h30, na Igreja de Rendufe.

SÃO TORCATO

José Martins da Silva

Eucaristia do 30.º Dia

21-jun-2025 (sábado), às 18h00, na Basílica de São Torcato.

OLIVEIRA DO CASTELO

José de Freitas de Castro Lobo

Eucaristia do 30.º Dia

22-jun-2025 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Dâmaso.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Maria do Céu Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

21-jun-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

AZURÉM

Ricardo Miguel Ribeiro Ferreira

Eucaristia do 30.º Dia

22-jun-2025 (domingo), às 11h00, na Igreja de São Pedro de Azurém.

SENHORA DA CONCEIÇÃO

Américo Teixeira Ribeiro

Eucaristia do 1.º Ano

21-jun-2025 (sábado), às 18h30, na Igreja de N.ª Sr.ª da Conceição.

SAINT-THOMAS-EN-ROYANS – FRANÇA

Maria de Lourdes Ferreira Soares

Eucaristia do 30.º Dia

22-jun-2025 (domingo), às 11h30, na Igreja de Creixomil.

PRAZINS (SANTA EUFÉMIA)

Rosa Marques Fernandes

Eucaristia do 30.º Dia

21-jun-2025 (sábado), às 19h00, na Igreja de St.ª Eufémia de Prazins.

Agência Funerária Passos, Lda.
Rua D. João I, n.º 23
4810-422 Guimarães

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

Jornal Mais Guimarães, edição 507, 18 junho 2025

EXTRACTO

Bruna Soraia Santos Silva, Notária Associada, certifica para efeitos de publicação, que por escritura outorgada a doze de Junho de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas 14 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas 293-E do Cartório Notarial da Notária Paula Alexandra de Castro Magalhães dos Santos:

Hernâni Pereira de Almeida casado com Arminda da Silva Quintas Veloso, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Moreira de Cónegos, concelho de Guimarães, ela da freguesia de São Vitor, concelho de Braga, residentes na Rua de Martim, número 255, freguesia de Nespereira, concelho de Guimarães, portador do cartão de cidadão número 03652205 8zx9, válido até 03/08/2031, emitido pela República Portuguesa, NIF 168302438 (e NIF 168302420 do cônjuge), declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto de casa de três pisos com a área coberta de duzentos e oitenta e três vírgula dezoito metros quadrados, e logradouro com a área de dois mil trezentos e setenta e três vírgula oitenta e dois metros quadrados, a confrontar de norte e poente com Carlos Pereira, de sul com Carla Veloso, e de nascente com Augusto Almeida, sito na Rua de Martim, número 255, freguesia de Nespereira, concelho de Guimarães, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, mas inscrito na respetiva matriz predial urbana sob o artigo 1530, com o valor patrimonial tributário de 216.638,66€, e igual valor atribuído.

Que o prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Guimarães, encontrando-se inscrito na respetiva matriz em nome de Hernâni Pereira de Almeida, encontrando-se omissa na antiga matriz urbana, e que desconhece o artigo rústico em que foi implantado.

Que o referido prédio lhe ficou a pertencer por doação verbal que lhe foi feita pelos seus pais, Valdemar de Almeida e Rosa Pereira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes que foram na Rua de Martim, número 100, freguesia de Nespereira, concelho de Guimarães, ainda no estado de solteiro, maior, em dia e mês que não pode precisar, mas algures no ano de mil novecentos e setenta e dois, sem que nunca tivessem reduzido a referida doação a escritura pública, uma vez que aqueles doadores também não detinham qualquer título que legitimasse o seu direito.

Que não sendo, assim, detentor de qualquer título formal que legitime o domínio do referido imóvel.

Que, não obstante isso, tem o mesmo justificante usufruído do dito prédio, desde aquele ano de mil novecentos e setenta e dois, gozando todas as utilidades por ele proporcionadas, nomeadamente, fazendo dele sua casa de morada de família, pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecido como seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém, e tudo isto por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, título este que, pela sua natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Assim, e por este meio, são avisados quaisquer interessados para impugnar em juízo durante o prazo de trinta dias, a contar da publicação deste extracto, o direito justificado, nos termos do disposto no artigo 101.º do Código do Notariado.

Está conforme o original.

Cartório Notarial sito na Avenida D. João IV, Edifício Vila Verde, número 612 E, freguesia de Urgezes, concelho de Guimarães, em doze de Junho de dois mil e vinte e cinco.

A Notária Associada,

Foi emitida Factura/Recibo.

Conta registada sob o n.º 2/2025FAC003/260.

CLIQUE AQUI

FUNERÁRIA
PASSOS
NOS MOMENTOS DIFÍCEIS AGIMOS POR SI

200 ANOS FUNERÁRIA PASSOS 1822-2022

Luís Pinto assume comando técnico do Vitória SC e promete equipa “com coragem e ambição para vencer”

Luís Pinto é o novo treinador da equipa principal do Vitória Sport Clube para a temporada 2025/2026. O técnico, que assinou um contrato válido até 2027, chega a Guimarães depois de uma época de sucesso ao serviço do CD Tondela, onde conquistou o título da Liga Portugal 2 e garantiu a subida à Primeira Liga.

© VSC



Na sua apresentação, Luís Pinto não escondeu o entusiasmo com este novo desafio na carreira, reforçando o sentimento de “orgulho e responsabilidade” por representar um emblema histórico do futebol português. “O Vitória é um clube grande, com infraestruturas à sua medida. Representar este clube é um sentimento de orgulho. É de responsabilidade também, mas sobretudo de orgulho”, afirmou.

O treinador estreia-se assim na Primeira Liga como líder de um projeto ambicioso, e assume o compromisso de manter a identidade combativa que já o caracteriza. “Queremos jogar para ganhar e jogar com coragem. Sabemos que representamos um clube com história e,

se queremos fazer parte dela e enriquecê-la, temos de trabalhar no nosso máximo todos os dias”, sublinhou.

Luís Pinto destaca a importância de criar uma ligação forte com os adeptos e com a cidade. “Queremos que a nossa forma de estar seja um motivo de orgulho para os vitorianos. Existe um grande entusiasmo da parte da equipa técnica, e da minha parte também. Tenho a certeza de que quando o dia-a-dia se tornar rotina, vamos sentir ainda mais a grandeza do clube.”

Sobre o Estádio D. Afonso Henriques, o novo treinador mostrou-se ansioso por viver o ambiente que o caracteriza: “É um estádio sempre bem composto, com adeptos exigentes

que querem ver entrega e coragem. É isso que vamos procurar dar: uma equipa competitiva, ambiciosa e que joga para vencer.”

Para o técnico, esta mudança representa também um passo importante na sua evolução profissional. “Dou este passo dentro de uma perspetiva de crescimento. Sabemos que os adeptos do Vitória já acompanhavam o nosso trabalho e têm expectativas elevadas. Agora cabe-nos corresponder.”

Luís Pinto encerrou deixando uma garantia: “Vamos trabalhar com dedicação total. Haverá jogos em que tudo correrá bem e outros em que não será assim, mas o compromisso e a entrega nunca faltarão.” •

Oumar Camara fez a formação no Paris Saint-Germain e é reforço do Vitória SC até 2029

© VSC



O Vitória oficializou a contratação do jovem avançado Oumar Camara, de 18 anos, proveniente do Paris Saint-Germain.

O internacional francês assinou um contrato válido por quatro temporadas, ficando ligado aos Conquistadores até 2029. A assinatura decorreu na presença do presidente do clube, António Miguel Cardoso. Natural de Paris e formado nas camadas jovens do PSG, Camara chega a Guimarães depois de se sagrar campeão de França no escalão sub-19, tendo sido capitão de equipa e autor do golo decisivo na final. Representou ainda a seleção francesa nos escalões Sub-17 e Sub-18, confirmando o seu estatuto de uma das promessas do futebol gaulês.

Descrito como um jogador versátil no ataque, com talento ofensivo e forte capacidade de liderança, Oumar Camara marca a sua estreia no futebol sénior profissional ao serviço do Vitória na época 2025/2026.

“Quero fazer vibrar os adeptos, estou a realizar um sonho”

Camara vê a mudança para o futebol português como um passo importante na sua evolução. “Guimarães é a cidade onde Portugal nasceu, já li sobre isso e tive oportunidade de conhecer melhor a ci-

dade nos últimos dias. É pequena, mas sente-se a paixão dos adeptos pelo clube. Espero corresponder às expectativas”, referiu.

O jovem francês quer integrar-se rapidamente no plantel. “Sou uma pessoa feliz, gosto de liderar pelo exemplo e pelas palavras. Quero aprender português o mais rápido possível para me adaptar bem ao grupo”. Inspirado pelo irmão e por Kylian Mbappé, Camara destacou ainda semelhanças com o astro francês. “Dizem que temos características parecidas, como a velocidade e a forma como atacamos os espaços. Partilhei balneário com o Ethan Mbappé e sempre vi o Kylian como um modelo”.

Sobre as diferenças entre os campeonatos, considera o futebol francês mais físico e o português mais técnico. “No PSG evoluía todos os dias. Agora quero aplicar esse trabalho em Guimarães. Estou preparado para jogar no Estádio D. Afonso Henriques e dar tudo pelos adeptos”.

A escolha pelo Vitória SC foi motivada pelo projeto apresentado. “Fiquei imediatamente convencido. Quero ajudar a equipa em qualquer contexto e deixar a minha marca”. Camara também elogiou os portugueses que alinham pelo PSG, como Nuno Mendes, Vítinha, João Neves e Gonçalo Ramos, destacando a postura dentro e fora de campo desses atletas. •

Vitória B perde nos penáltis a final do Campeonato de Portugal

O Lusitano de Évora é o campeão do Campeonato de Portugal, depois de vencer nas grandes penalidades o Vitória B.



© VSC

Tarde propicia à prática de futebol no Estádio do Jamor, com muito apoio nas bancadas a ambas as equipas. O Lusitano de Évora entrou melhor na partida com alguns lances de perigo, perante um Vitória que pouco ou nada conseguiu fazer no primeiro quarto de hora. Mas, contra a maré de jogo, são mesmo os vitorianos a chegar ao golo, aos 16, por Yuk. Um cruzamento largo que alcançou

as redes da baliza, abrindo assim o marcador a favor do Vitória.

O Lusitano de Évora reagiu, com algumas oportunidades para marcar, mas sem sucesso. Do outro lado, o Vitória não arriscava e tinha algumas dificuldades de chegar à baliza contrária. Na segunda parte o Vitória entra a dominar, mas foi o Lusitano a empatar por Miguel Oliveira, aos 61.

Empate no final dos 90 minutos. No tempo de prolongamento, não houve alterações. Há a registar o desgaste físico de ambas as equipas, o que motivou muitas paragens neste período. Nota para a boa prestação de J. Oliveira, guarda redes do Vitória que evitou algumas vezes o golo do adversário.

Na lotaria das grandes penalidades, o Lusitano de Évora levou a melhor. •

Álvaro Martínez é reforço do Moreirense até 2028

O Moreirense oficializou na segunda-feira a contratação do lateral-esquerdo Álvaro Martínez, que assinou um contrato válido por três temporadas com o clube de Moreira de Cónegos.

O defesa espanhol, de 23 anos, chega proveniente do Cultural Leonesa, da Primera Federación – terceiro escalão do futebol espanhol – onde atuou nas últimas duas temporadas. Esta será a primeira experiência de Álvaro Martínez, formado no Real Bétis, fora de Espanha.

O jovem lateral reforça o setor defensivo dos cónegos, num plantel orientado na próxima temporada por Vasco Botelho. •



© Moreirense FC

Gil Lameiras após final perdida: “Fomos condicionados, mas saímos de cabeça erguida”

© VSC



Apesar da derrota na final do Campeonato de Portugal, decidida nas grandes penalidades frente ao Lusitano de Évora, Gil Lameiras fez um balanço positivo da época do Vitória SC B, destacando o trajeto da equipa e o acesso à Liga 3 como conquistas maiores da temporada. “O orgulho é grande. Não foi fácil chegar aqui”, afirmou o treinador em conferência de imprensa, elogiando a dedicação e crescimento do grupo de trabalho. “Foi um grande trajeto num campeonato difícil. Orgulho máximo e esta final não abala em nada a caminhada que fizemos”.

Sobre o encontro decisivo, Lameiras sublinhou o equilíbrio ao longo dos 120 minutos e apontou limitações físicas que afetaram o rendimento da equipa. “Durante os 120 minutos não devia haver um vencedor. Fomos condicionados pela condição física, um jogador teve um problema muscular e os cartões amarelos obrigaram-nos a mexer mais cedo, o que afetou a gestão da equipa”.

O técnico destacou ainda a importância da subida à Liga 3, não apenas como objetivo competitivo, mas sobretudo como ferramenta de desen-

volvimento dos jovens atletas. “Liga 3? Muito importante, foi para isso que lutámos. Mais que os resultados, é olhar para a formação do jogador. Quanto mais alto for o contexto, melhor para os jogadores”.

Com um plantel marcado pela juventude e pela aposta em jogadores em início de percurso, Gil Lameiras vê potencial para alimentar a equipa principal. “Temos um plantel com jogadores jovens, muitos de primeiro ano e juniores. Há matéria a aproveitar. Alguns vão ter a oportunidade de fazer a pré-época, espero que aproveitem”. A nível pessoal, o técnico não escondeu a satisfação com o trabalho desenvolvido. “Foi uma época extremamente positiva. Cresci imenso, como nos últimos anos. Errei muito, acertei muito e quero continuar a crescer. Foi uma grande época e estou orgulhoso dos meus jogadores e de quem me rodeia”. Apesar do desfecho amargo, o treinador do Vitória SC B reiterou que o mais importante foi “a evolução coletiva e individual da equipa”, deixando a certeza de que “o percurso realizado deixa marcas positivas e ambições renovadas para o futuro”. •

Época 2025/2026 da AF Braga arranca a 20 de agosto com a Supertaça

A nova temporada do futebol distrital arranca a 20 de agosto com a disputa da Supertaça da Associação de Futebol de Braga (AF Braga), que colocará frente a frente o Celoricense e o Celeirós. O jogo marca o início oficial da época 2025/2026, que promete mais uma edição competitiva nas várias divisões.



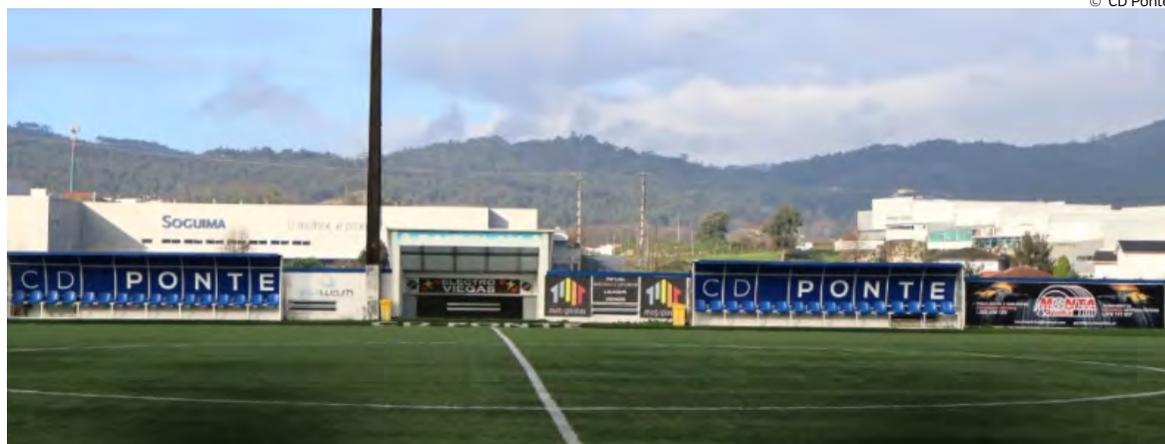
De acordo com o calendário oficial, o Pró Nacional arranca no fim de semana de 23 e 24 de agosto, seguindo-se a Divisão de Honra, que começa a 13 e 14 de setembro. A 1ª Divisão tem início marcado para 5 de outubro, enquanto a Taça AF Braga arranca com a sua primeira eli-

minatória nos dias 27 e 28 de setembro.

Como habitual, as competições serão interrompidas durante o período festivo. Após as jornadas de 20 e 21 de dezembro, os campeonatos terão uma pausa, com o regresso marcado para os dias 10 e 11 de janeiro de 2026.

O final da 1ª Divisão está agendado para 17 de maio de 2026, enquanto os campeonatos da Pró-Nacional e da Divisão de Honra encerram no fim de semana de 31 de maio. A temporada termina oficialmente a 10 de junho, com a disputa da final da Taça AF Braga. •

Clube Desportivo de Ponte despede-se de nove jogadores no final da época 2024/2025



O Clube Desportivo de Ponte anunciou a saída de nove jogadores que integraram o plantel durante a época 2024/2025. Edu, Cabral, Caio, Jean, Kevinho, Lenno, Vítor Pinto, Ruizinho e Sá terminaram a ligação ao clube, não renovando os respetivos contratos.

O emblema que milita no campeonato Pró-Nacional da Associação de Futebol de Braga agradeceu publicamente o contributo dos atletas, sublinhando a dedicação demonstrada ao longo da época. “Desejamos-lhes o maior sucesso nos seus futuros desafios pessoais e pro-

fissionais. O vosso empenho ficará na história do nosso clube”, pode ler-se na nota divulgada pelo Desportivo de Ponte. Com estas saídas, o clube inicia agora um novo ciclo, preparando-se para reestruturar o plantel com vista à próxima temporada. •

Pedro Garcia é o primeiro reforço do Sandinenses



O Sandinenses anunciou Pedro Garcia como a primeira contratação para a nova época. O extremo, que nas duas últimas temporadas representou o Selho, reforça agora o plantel de Sande (São Martinho). Com um percurso marcado por várias paragens no futebol nacional, Pedro Garcia passou por clubes como Brito, Tirsense, Berço, Vila Real, Vilafranquense, Torcatense e

Arões, trazendo experiência e versatilidade ao ataque sandinense. Para além da nova contratação, o clube confirmou também a continuidade de Luís Vieira. O guarda-redes, que vai para a sua quinta temporada consecutiva no Sandinenses, soma ainda passagens pelo Berço, Desportivo de Ronfe e Taipas. •

João Vilas e João Carneiro são reforços confirmados do São Cristóvão para 2025/2026



O São Cristóvão continua a preparar a nova temporada e anunciou a contratação do guarda-redes João Vilas e do médio João Carneiro. João Vilas chega ao clube após passagens recentes pelos Montinhos e pelo Santo Adrião, equipas de Vizela, numa aposta clara do São Cristóvão para reforçar o setor defensivo.

Já João Carneiro é um nome bem conhecido no panorama do futebol nacional. O médio representou o Arões nas últimas duas épocas, e conta com um currículo recheado, com passagens por emblemas como Santiago Mascotelos, Ribeirão, Serzedelo, São Martinho, Vila-verdense, Amarante, Fafe, Varzim e Académico de Viseu. •

G.D. Serzedelo apresenta plantel sénior para a época 2024/2025 a 4 de julho

O Grupo Desportivo de Serzedelo vai realizar, no próximo dia 4 de julho, às 19h45, a apresentação oficial do plantel sénior para a época 2024/2025, aos órgãos de comunicação social, que decorrerá nas instalações do clube.

Durante o evento, serão apresentados os jogadores que compõem o plantel, bem como a equipa técnica, o plano de pré-época e os objetivos desportivos definidos para a nova temporada. •

José Bárria sagra-se Campeão Nacional absoluto de xadrez rápido

O pódio ficou completo com André Sousa, também do Vitória SC, que alcançou o terceiro lugar com nove pontos. Samuel Gonçalves terminou na quinta posição e Pedro Gil ficou em décimo lugar. A prova contou com 170 participantes, entre os quais 12 atletas em representação do clube de Guimarães.

© Federação Portuguesa de Xadrez



O mestre FIDE José Bárria, atleta da secção de xadrez do Vitória, voltou a conquistar o título de Campeão Nacional absoluto de partidas rápidas, ao vencer o campeonato disputado no passado sábado, 14 de

junho, no Pavilhão da Vialonga, em Vila Franca de Xira.

Após terminar empatado na liderança com Bruno Martins [AFOX], ambos com 9,5 pontos em 11 rondas, Bárria levou a melhor no jogo de desempate,

arrecadando assim a coroa nacional. Trata-se de uma reconquista para o xadrezista vitoriano, que já tinha vencido esta competição em 2023, somando agora dois títulos nacionais no seu currículo. •

Jiu-jitsu do Vitória SC em evidência no Grande Prémio da Maia com prestação medalhada

© VSC



A comitiva vitoriana, composta por Vitória Dias, Mariana Cunha, Miriam Henriques, Inês Rocha, Bárbara Ribeiro, Ana Mateus, Camila Pena Castro e Vasco Henriques, competiu sob a orientação técnica dos professores João Castro, Fernando Pena, Rui Novais e Ulisses Dias. Destaque para Vitória Dias, que conquistou o ouro na sua categoria de peso e também no absoluto, confirmando o seu estatuto de referência na modalidade. Mariana Cunha, apesar de ainda pertencer ao escalão infantojuvenil e ser fai-

xa cinza, competiu entre faixas azuis no escalão juvenil, alcançando o ouro na sua categoria e o bronze no absoluto.

O pódio foi ainda ocupado por Miriam Henriques, Bárbara Ribeiro, Ana Mateus e Camila Pena Castro, todas elas vencedoras nas respetivas categorias. Vasco Henriques arrecadou uma medalha de prata, enquanto Inês Rocha, que competiu pela primeira vez num escalão superior de peso e idade, conseguiu uma medalha de bronze. •

PUB

Arcol
Cash & Carry

GUIMARÃES - SANTA MARIA DA FEIRA - LISBOA - FARO

puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo puríssimo

a marca do consumidor exigente

Francisca Jorge vence Matilde na final do Guimarães Ladies Open e sagra-se bicampeã “em casa”

Guimarães assistiu no domingo, 15 de junho, a mais um capítulo da rivalidade desportiva mais especial do ténis português. No duelo entre irmãs vimaranenses, Francisca Jorge levou a melhor sobre Matilde Jorge e conquistou o bicampeonato no Guimarães Ladies Open, ao vencer por 5-7, 6-2 e 6-2, após duas horas e meia de jogo intenso e equilibrado.

© Marco Jacobeu



Campeã em 2024, Francisca repetiu o feito do ano passado e voltou a triunfar no torneio da sua terra natal. No entanto, o desfecho da final não impediu a mais nova das irmãs Jorge de alcançar um marco histórico: a partir desta segunda-feira, dia 16, Matilde assume pela primeira vez o estatuto de número um nacional no ranking WTA, destronando Francisca após quase sete anos de liderança ininterrupta. A mudança no topo do ténis feminino português ocorre após uma quinzena memorável para as duas irmãs. Na semana anterior, Matilde con-

quistou o título em Montemor-o-Novo, o maior da sua carreira, e agora, mesmo com a derrota na final de Guimarães, somou pontos suficientes para ultrapassar a irmã mais velha. A subida de 13 posições, até ao 251.º lugar mundial, o melhor ranking da carreira, permitiu-lhe alcançar este feito com apenas 21 anos, dois meses e nove dias.

Já Francisca, atual 176.ª do ranking, perde o estatuto de número um nacional que detinha desde 5 de novembro de 2018, altura em que superou Maria João Koehler e iniciou um reinado que durou mais de

seis anos.

Com este resultado, Matilde Jorge torna-se a sétima portuguesa a atingir o top 250 mundial e está cada vez mais próxima de integrar o exclusivo grupo das tenistas nacionais que já passaram pelo top 200, onde figuram nomes como Michelle Larcher de Brito, Maria João Koehler, Neuza Silva, Frederica Piedade, Sofia Prazeres e, naturalmente, Francisca Jorge.

O ténis nacional continua a crescer, e o percurso das irmãs Jorge é um claro sinal de que o futuro, e o presente, passa por Guimarães. •

Letícia Oliveira convocada para a Seleção Nacional Sub-15 de basquetebol

© VSC



A concentração está marcada para 26 de junho de 2025, em Calvão, Aveiro.

A jovem atleta do Vitória SC, Letícia Oliveira, foi chamada pelo selecionador nacional André Silva para o primeiro estágio de observação dos atletas Sub-15 da Federação Portuguesa de Basquetebol, numa

preparação para a futura Seleção Nacional Sub-16 de 2026.

Letícia, que integra a equipa feminina de Sub-16 do Vitória SC, irá juntar-se à comitiva portuguesa no dia 26 de junho de 2025, em Calvão, Aveiro. Os treinos decorrerão no Colégio de Nossa Senhora da Apresentação, naquela localidade. •

Ténis de Mesa das Taipas regressa à 2.ª Divisão Nacional

© Clube Ténis de Mesa das Taipas



O Clube de Ténis de Mesa das Taipas está de volta à 2.ª Divisão Nacional, um ano após ter descido de escalão. A formação taipense selou o regresso ao campeonato nacional este fim de semana, ao garantir a qualificação na fase decisiva disputada no Pavilhão Municipal de Vizela. Depois de uma época irrepreensível no campeonato distrital, onde se sagrou campeã sem qualquer derrota, a equipa das Taipas entrou na Fase de Qualificação Nacional determinada a regressar ao patamar superior. A jornada começou no sábado, 14 de junho, com

uma derrota tangencial por 2-3 frente à ARC Sobrão, mas rapidamente os taipenses reagiram com vitórias sobre a A2 Didáxis [3-1] e o Cerveira FC [3-0]. No domingo, o CTM Taipas manteve o ritmo vitorioso, batendo o CDC Navais por 3-0, o que lhes garantiu o apuramento para a partida decisiva frente ao CRC Neves. Na final, a formação composta por João Ribeiro, Joaquim Magalhães, Jorge França e Paul Viorel Tudorache voltou a demonstrar superioridade e venceu por 3-1, assegurando assim o regresso ao segundo escalão nacional da modalidade. •

Xico Andebol encerra equipa sénior feminina: “Hoje paramos. Com mágoa, mas com dignidade”

Chegou ao fim o projeto da equipa sénior feminina do Xico Andebol, o único em atividade no concelho de Guimarães. A decisão, anunciada por Mauro Fernandes, presidente da direção do clube, marca o encerramento de uma caminhada feita de "luta, persistência e enorme resiliência".

© Xico Andebol



A decisão, pode ler-se, foi tomada por respeito a todos os envolvidos: atletas, treinadores e estrutura. “Lutámos até ao limite, talvez para lá do limite... Acreditámos, insistimos, resistimos. Mas o desporto também é isto. Saber quando é preciso parar.”

No entanto, como o próprio clube reconhece, “não há estrutura que aguente sem base, sem treinadores disponíveis, sem ética no ambiente que nos rodeia”. E mais do que um esgotamento de recursos, o Xico denuncia também um desgaste humano: “Estamos cansados.”

“É legítimo que as atletas queiram mais. Que os treinadores procurem outros caminhos e preservem a sua saúde mental

e física. Que o clube não queira continuar a fingir que é possível, quando já não é.” Com estas palavras, o Xico reconhece que manter uma equipa sénior sem condições mínimas seria desonesto e injusto para quem nela acredita e se entrega.

Apesar do fim do projeto, o clube garante que não abandonará quem fez parte desta caminhada. “Terão todo o nosso suporte e acompanhamento neste processo de transição. Como sempre, estaremos ao vosso lado nesta fase difícil para todos”, assegura. Este acompanhamento garantirá que as atletas não ficam sem soluções, sejam elas no andebol ou fora dele.

O clube deixa ainda uma refre-

xão que ultrapassa o contexto local. “O desporto em Portugal não pode continuar a viver de milagres.” A frase resume uma realidade transversal a muitas modalidades, em especial ao desporto feminino, tantas vezes sustentado por estruturas frágeis, trabalho voluntário e ausência de políticas de apoio consistentes.

O comunicado termina com uma nota de esperança cautelosa: “Voltaremos ou não, quando e se for possível voltar com verdade.” O futuro é incerto, mas o compromisso com o andebol permanece. E se o regresso acontecer, será com bases sólidas e com verdade. Hoje paramos. Com mágoa, mas com dignidade.”

Miguel Vieira vence em Famalicão e Bruno Abreu brilha em Gondomar

© VSC



O fim de semana foi de conquistas para o atletismo do Vitória, com os seus atletas a destacarem-se em duas provas de atletismo realizadas em diferentes pontos do país. Em Vila Nova de Famalicão, Miguel Vieira sagrou-se vencedor do 14º Grande Prémio de Atletismo Bernardino Machado, realizado no Parque da Juventude. Também em representação do clube, André Machado terminou na 11ª posição. Paralelamente, em Gondomar, na 10ª edição da Meia Maratona D'Ouro Run, Bruno Abreu alcançou um excelente segundo lugar, completando a prova em 1h10m. Já Daniel Ferreira, também atleta do Vitória, terminou no 108º lugar da classifi-

cação geral e foi 7º no escalão M50. O próximo fim de semana promete ainda novos desafios, com a participação do Vitória na 2ª edição do Campeonato Nacional de Sub-16. O clube estará representado por Matilde Fernandes, André Craveiro e Maria Oliveira, jovens atletas que têm vindo a destacar-se. Matilde Fernandes, vencedora dos 300 metros barreiras do Olímpico Jovem, competirá nas provas de 80 metros barreiras e 300 metros barreiras, disciplina onde já alcançou o oitavo lugar na edição anterior. André Craveiro alinhará nas provas de 80 e 300 metros, enquanto Maria Oliveira participará no salto com vara.

Paulo Guise deixa Guimarães e reforça o Marítimo

© Xico Andebol



O atleta Paulo Guise deixa o Clube Desportivo Xico Andebol e vai representar o Marítimo, equipa que milita na Liga.

Com apenas 20 anos, Paulo Guise despede-se do emblema de Guimarães após 13 temporadas de ligação. Subiu à equipa principal na época 2021/2022 e destacou-se na

última temporada como um dos melhores marcadores da Divisão de Honra, com um total de 179 golos apontados.

A mudança para o clube insular representa um novo desafio na carreira do jovem lateral, que assim dá o salto para o principal escalão do andebol português.

“Abrimos a porta a quem quiser assumir este compromisso” Direção de Mauro Fernandes equaciona não se recandidatar ao Xico Andebol

Mauro Fernandes, presidente do Xico Andebol, confirma que não tem intenção de se recandidatar nas eleições do próximo mês julho, encerrando oito anos de liderança. “O mais fácil era esta Direção continuar, mas saindo de cena, abrimos a possibilidade a quem quiser assumir este compromisso com os sócios”, afirmou. Apesar da descida de divisão da equipa sénior masculina, o que poderá ser revertido devido a uma possível desistência na Divisão de Honta - o dirigente sai com sentimento de missão cumprida, destacando o trabalho feito na estabilização do clube e apelando a um maior envolvimento da comunidade no futuro da instituição.



© Xico Andebol

O Xico Andebol desceu de divisão. Consegue encontrar explicações para este marco negativo do clube esta temporada?

Não querendo desclassificar os adversários de maneira nenhuma, pelo contrário, nesta divisão, não ficando, numa primeira fase, no grupo dos seis primeiros que garantem a manutenção, este risco é iminente de qualquer um dos clubes, tal é a igualdade entre eles e as suas capacidades. São muito próximos uns dos outros em termos competitivos, portanto, logo à partida, o primeiro problema foi não ter ficado nos seis primeiros, talvez o que tenha originado a descida. Depois, em segundo lugar, esta direção internamente assumiu, infelizmente o clube não tem, neste momento, ainda condições para apostar em todos os eixos, em todas as áreas. Havia aqui uma reforma, ou várias reformas para fazer, ao nível

do financiamento da formação, da estabilidade, de obras, mesmo a ideia de conquistar os nossos atletas, com um conjunto de serviços que acrescentámos, que também serve os seniores, e toda a gente. Desde a questão da medicina desportiva, o médico, fisioterapeutas, psicólogos. Na nossa perspetiva, para termos uma aposta séria na competição, é preciso fazer este trabalho primeiro e assumir que corremos alguns riscos. O reconhecimento nacional ou até mesmo internacional faz parte de uma estratégia de sustentabilidade financeira, mas depois, na perspetiva competitiva, temos de investir em quadros, em instalações, para que daqui a relativamente pouco tempo, competir. Aí, sim, com objetivos competitivos mais reais e, sobretudo, numa perspetiva de poder atrair parceiros privados para o projeto, tendo em conta a credibilidade, a estabilidade que, entretanto, se foi cons-

truindo. E é esse o caminho. Entretanto, não queremos abdicar da componente competitiva, mas não temos capacidade de investir em tudo ao mesmo tempo. Temos de ter competição com qualidade, formação com qualidade, mas não há como prioridade vencer a todo custo, pelo contrário. Primeiro, estabilidade.

“Há poucos clubes a formarem atletas com qualidade e somos facilmente atacáveis”

Não contrataram jogadores fora para aumentar competitividade...

Primeiro, porque está na nossa génese a formação de atletas. Sabemos que há um processo, e este ano não foi um ano em que se conseguiu formar em quantidade ao mais alto nível e, por-

tanto, notou-se. Ainda assim, demonstra a seriedade do trabalho que é feito porque continuamos a apostar na formação, mesmo em tempos mais difíceis. E depois, também, nós não podemos esquecer o que acontece à nossa volta. E o que acontece à nossa volta é que cada vez há mais investimento nos clubes da Divisão de Honra e cada vez mais temos clubes a absorverem os nossos talentos muito cedo, mesmo antes de estarem preparados. Na nossa perspetiva, falta de jogadores, com a falta de capacidade financeira dos clubes, a tendência é, na minha opinião, não respeitando os ciclos de formação, ir buscar atletas mais novos, porque são mais baratos, porque estão aqui à mão e porque, necessariamente, não há nem quantidade de jogadores. Não há muitos jogadores, [é uma modalidade] não muito atraente, isto não é futebol. Há poucos clubes a formarem atletas com qualidade e somos facilmente

atacáveis. É um sítio onde vêm beber, sem muita regra, é verdade. Também acrescentar que não há defesa, apesar de ser um clube certificado. Não está regulamentado, não funciona como futebol e nem sequer há compensações financeiras que justifiquem a perda de um atleta destes, que demora 10, 12 anos, às vezes, a ser formado, ou mais, 14, 15, como temos na nossa equipa. Aliás, no último jogo, deixaram o clube três atletas de referência. O mais novo no Xico tem 15 anos de Xico, outro tem 23 e outro tem 25 anos de clube.

Como é que o Xico pode contornar essas situações?

Houve esta fase prévia de preparação, de estabilidade, de pôr o clube com objetivos, que sabemos que, no sentido externo, não querem dizer nada, porque não são muito visíveis. O clube tem os seus funcionários com contrato de trabalho,



descontos na Segurança Social, foi preciso licenciar o pavilhão e modernizar. Tudo isto não diz muito à competição de imediato, mas criou uma base sólida para, agora, termos capacidade de atrair investimento, para ter um projeto muito mais ambicioso, sempre com base na formação. Podemos, com estas condições e outras que se foram adquirindo, quadros qualificados, treinadores experientes, com conhecimento, formar com mais qualidade para termos um projeto mais ambicioso. Hoje somos muito mais atrativos, não esquecendo a própria obtenção do Estatuto de Utilidade Pública, que permite compensações financeiras a quem investir no Xico. Permite também, ou abre a porta, pelo menos, a financiamentos externos, não só de entidades privadas, candidaturas, concursos. Há um conjunto de possibilidades que podem ser exploradas e a ideia é, a partir de agora, sim, começar a olhar para a competição, mas numa perspetiva de que somos muito mais atraentes ao investimento privado, somos muito mais capazes de obter financiamento público, para, aí sim, fazer um projeto sólido. Obviamente, com a ambição de sermos campeões das divisões onde estamos, sendo candidatos à divisão imediatamente superior. Isso tem que ser avaliado, mas na mesma senda de construção, de trabalho. Não vai cair do céu, vamos ter que reunir, regularmente, quer

as condições financeiras, quer físicas, para um dia sonharmos estar, por exemplo, na primeira divisão. Não há atalhos, não tem sido assim e, portanto, agora também não.

“Existe a possibilidade de o Xico não descer, há clubes que podem desistir”

Há ainda alguma possibilidade de o Xico não descer de divisão?

Sim, existe essa possibilidade quase, eu diria, concretizada, porque há clubes que podem desistir por iniciativa própria, devido à impossibilidade de competirem neste nível. Demonstra alguma racionalidade de quem está a gerir, por perceberem que é um problema a manutenção nesta divisão. Por outro lado, é negativo, porque demonstra claramente que temos uma Federação que está a desenhar um modelo para o qual os clubes não estão preparados. Era altura de parar e meditar e perceber que, das duas, uma: ou esta divisão tem um financiamento da Federação ou isto não vai ser viável. Está à vista de todos.

É comparável com a primeira divisão em termos de custos, mas a possibilidade de captação de receitas é inferior. É isso?

Se não é nula, é quase. Não tem um valor comercial, não garante absolutamente mais nada aos clubes, porque, como se sabe, o ganhar ou deixar de ganhar não representa nada no andebol. Não há prémios para a equipa que ganha. Portanto, não é atrativo sequer para investimentos ou para financiamentos o facto de se estar numa divisão de honra. Uma primeira divisão tem visibilidade, tem receitas televisivas, há aqui algumas coisas que podem interessar, mas não acontece isto na divisão de honra. Por outro lado, tirando os custos de arbitragem, que são elevadíssimos, a divisão tem os mesmos ou mais gastos até. Por exemplo, em viagens, porque se corre o país, as ilhas, dependendo das classificações dos clubes das ilhas, podemos ter de fazer quatro viagens. Isto é um custo brutal. Ter dois clubes, no caso, o Horta e o Funchal, é uma ida na primeira fase, de tal apuramento dos seis primeiros, temos que ir, pelo menos, uma vez aos Açores, outra à Madeira, e depois, se tivermos o azar – que foi o que nos aconteceu este ano – de ficarmos na mesma série, vamos mais duas vezes. É uma divisão muito cara, os clubes estão estrangulados financeiramente. Na perspetiva competitiva é interessante, mas, na financeira, isto não permite que os clubes recuperem, pelo contrário, pioram o seu estado financeiro.



A Direção está a terminar o seu mandato, o que se segue?

Queria salvaguardar que, antes da descida de divisão, a Direção já tinha tomado a decisão de não se apresentar a eleições neste mandato. É o meu terceiro mandato no Xico, um como vice e dois como presidente, ou seja, há um desgaste natural, uma necessidade de meditar sobre o que queremos fazer. Precisamos de refrescar, pelo menos, as ideias. Depois, deixar claro que não estamos, de maneira nenhuma, presos ao lugar, nem queremos impedir que outros sócios sejam alternativa. O mais fácil para todos era que esta Direção continuasse, mas, saindo de cena, abrimos a possibilidade a quem quiser assumir este compromisso com os sócios. É também, de alguma forma, um ponto crítico dos sócios do Xico, dos adeptos e até de Guimarães. Devem, tal como fizemos, pensar no Xico, ou seja, nós não podemos suportar as responsabilidades do clube inteiro, que foi reconhecido como Utilidade Pública, com um serviço excelente em Guimarães, ao nível social, com reconhecimentos de gestão, na área da sustentabilidade e do ambiente, envolvimento com o município e, depois, quem acarreta as responsabilidades de pensar e fazer isto tudo é só, ou quase só, a Direção, com muito poucos parceiros. A partir de agora, pensamos que deve haver outro envolvimento,

porque está na altura de dar o passo seguinte. As condições-base estão feitas para se criar um projeto diferenciador, com dimensão, respeitado, como já o é, mas com a tal componente competitiva que nos falta, com mais resultados.

Para quando estão marcadas as eleições?

É previsível no fim do mês de julho, dentro de um mês. É algo que acho que deve ser repensado pela Assembleia, porque considero que é um péssimo momento para haver eleições. É altura de fechar a época, preparar a outra, não é a data adequada para se realizarem. Estamos a falar de um modelo que, na minha perspetiva, está ultrapassado.

Houve uma recuperação significativa das instalações. Há a previsão de um novo piso e também uma reformulação do pavilhão?

Esta Direção tem já candidaturas feitas, tem inclusive possibilidades de que isso ocorra ainda nos próximos dias ou semanas. Há aqui um problema, há um conjunto de coisas que foram feitas, todas eram urgentes e não se conseguiu fazer todas de uma vez só. Há uma reforma inadiável para esta Direção. Devia ser já, pelo menos, o aval da obra para ficar fechado, porque uma época está a começar e não temos um piso em condições para

garantir a segurança sequer dos jogos, e isso tem sido apontado por vários relatórios de agentes desportivos, entre eles árbitros. Há outra agravante: temos formação, crianças que treinam aqui. Se neste momento não chove cá dentro, não há risco do telhado voar, há um aquecimento de águas, há balneários, há um conjunto de condições que se foram adquirindo. A verdade é que, enquanto equipamento desportivo, sem o campo não faz sentido nenhum termos esta infraestrutura. Estamos no risco – e eu assumo isso – de nos inviabilizarem a possibilidade de podermos competir nestas condições. É urgente que a obra seja feita de imediato, sob pena de não podermos ter os escalões de formação, as escolas que temos durante o dia, até os treinos ao fim do dia. É o piso, mas também, por exemplo, as portas, que precisam de ser renovadas. As exigências de segurança e legais têm de ser obrigatoriamente cumpridas – não há a flexibilidade que havia há uns anos. Isto obriga-nos a reformar e a garantir a segurança dos atletas e do público. O estado do piso está muito deteriorado e vai ter consequências, porque numa divisão de honra a exigência não é a mesma do que num escalão de formação, embora, para a segurança, isso represente um risco para todos.

“Devia haver um objetivo municipal de apoiar este projeto, porque é a única equipa de andebol sénior feminino do concelho”

O andebol feminino foi também uma bandeira desta Direção, no entanto, vai sofrer alterações...

Sim, por via de um ajuste financeiro também. O clube tem arrastado sozinho, tem feito este caminho sozinho, porque não há uma aposta concreta, a não ser do Xico. Esta Direção, por muita teimosia, crença e até por algum excesso de ideologia sobre a questão do desporto feminino, apostou, mas representa despesa, e o Xico, à semelhança, com outra dimensão, do que acontece no masculino, já perdeu atletas para outros clubes, da primeira divisão, por exemplo, ou até para a divisão de honra. Estamos na segunda divisão, não conseguimos reter estes valores. De alguma forma, o problema é o mesmo, sendo que no masculino conseguimos formar com quantidade sufi-

ciente para ir superando. No feminino, não, porque não há uma tradição, não há uma cultura desportiva. A Direção cessante e a próxima têm que repensar. Temos esta bandeira, temos muito orgulho nela, mas parece que mais ninguém a tem. O clube tem, há quatro ou cinco anos, a única equipa do concelho, mas que, se tiver o prémio desportivo de subir de divisão, isso significa arbitragens e inscrições mais caras, deslocações mais caras, e isto não é acompanhado com os apoios. Acho que devia haver um objetivo municipal de apoiar este projeto, porque é a única equipa de andebol sénior feminino. Isto só tem sido feito pela Direção. Há uma falta de cultura desportiva, até na própria cultura dos treinadores, que preferem todos treinar o masculino. Mais um problema para a Direção: atrair treinadores para os escalões femininos. A certificação exige um investimento em condições para estes atletas poderem trabalhar, e representa investimento ter o feminino neste momento. Então, a Direção faz o investimento, obtém uma certificação, que exige um conjunto de despesas, e depois o apoio é igual ou inferior. Nem mesmo sendo a única equipa feminina do concelho, isso significou para a comunidade uma mais-valia. Portanto, acho que temos que pensar se vale a pena.

O que é que significa para o Xico a utilidade pública?

O processo demorou, com esta Direção, quatro anos, e passou para aquilo que é, na primeira instância, uma recuperação do clube, porque não é possível obter-se este estatuto da utilidade pública sem se fazer uma reforma profunda em todos os setores – desde a área financeira, transparência, a governança, até à questão laboral na base da legalidade. Foi assinada a escritura do licenciamento do pavilhão, era um problema de décadas, e a partir de agora, vai estar em nome do Xico pelos próximos 50 anos. São projetos transparentes, alcançando cada uma destas metas para chegarmos ao patamar do Estatuto de Utilidade Pública, reconhecido pela Presidência do Conselho de Ministros, pelo excelente trabalho que o Xico tem feito com instituições sociais da cidade, com a ligação ao ensino de forma geral, prestando serviços a estas entidades e colaborando. É citado o trabalho com a CPCJ, com, mais recentemente, a Fraterna, com a Universidade do Minho, com a ASPE, com o IPDJ – o conjunto de contratos-programa que têm conseguido atingir excelentes resul-

tados e têm sido reconhecidos. Isto obrigou o Xico a estar noutra patamar, a ter outra visibilidade, a partir deste caminho, que é mais seguro e estável. Há compensações financeiras para quem quiser investir nos projetos – quer seja na área social, na área competitiva, na sustentabilidade, quer seja em termos internacionais, porque também temos projetos de Erasmus em que estamos a participar, redes internacionais de inclusão. Recentemente, estivemos numa mesa-redonda a partilhar a nossa experiência. O IPDJ atribuiu agora um apoio para que o Xico Andebol, em parceria com o Laboratório da Paisagem, dê formação a outros clubes. Portanto, estamos a falar de um financiamento que o Xico Andebol obteve em prol do Município e dos clubes de Guimarães. Nem sequer é para o Xico Andebol, é para beneficiar outros clubes.

“A verdade é que não ficou nada por fazer neste caminho, o trabalho aqui não é impossível, é infinito”

Estando a terminar o mandato, o Mauro Fernandes está satisfeito com o caminho percorrido?

Há relativamente pouco tempo, para outro órgão de comunicação social, tinha dito que não me sentia totalmente satisfeito, porque nos faltava atingir a Utilidade Pública. Já conseguimos. Na perspetiva de tudo aquilo que foi desenhado por esta Direção, desde o primeiro dia, sem muita noção se conseguiríamos naquela altura, mas com muita vontade, a verdade é que não ficou nada por fazer neste caminho. O trabalho aqui não é impossível, é infinito – não vamos conseguir terminar nunca, há sempre coisas para fazer. Sobre o que propusemos, atingimos tudo. Sinto-me totalmente realizado, de consciência tranquila. Tenho a certeza de que esta Direção e todo o corpo técnico e funcionários tiveram um desempenho excelente. Os objetivos foram atingidos porque há um conjunto de pessoas que trabalham de manhã à noite, que acreditaram nesta Direção. E não era fácil, há quatro anos, acreditar que estaríamos aqui hoje. Há um mérito coletivo, e acho que a Direção deve estar satisfeita pelo seu desempenho, mas, sobretudo, pelo desempenho de toda a equipa, que, com certeza, continuará a trabalhar para outros objetivos ainda mais nobres. •



© Laboratório da Paisagem



Vaudeville Rendez-Vous regressa assente na ideia de ciclo

Pela primeira vez vai apresentar-se uma companhia que usa as bicicletas como aparatos de circo: La Bande à Tyrex.

O festival de circo contemporâneo que se espalha pelas cidades do Quadrilátero Urbano – Guimarães, Braga, Famalicão e Barcelos – Vaudeville Rendez-vous, vai acontecer entre 16 e 19 de julho. A 11ª edição assenta da ideia de ciclo e tem uma espiral em movimento perpétuo, em “Ripple”, mas também reflexões sobre a morte, em “Masacrade”, de Marcel et Ses Drôles de Femmes e “Homenaje”, da Companhia Sílvia Capelli/ En Diciembre. O evento também reserva um espaço para os espetáculos que rompem com as normas e nesse aspeto valerá a pena estar atento a “El Dorado”, de NDE Nicanor de Elia, e à coreografia para um homem só – João Paulo Santos – “Une Partie de Sol”. O festival conta com 11 espetáculos, seis estreias nacionais, 28 apresentações nas diferentes cidades e ainda ações de mediação com o público.

A programação, em Guimarães, arranca no dia 16, às 22h00, no recinto da Feira Semanal, com “La Bande à Tyrex”. A companhia francesa, com o mesmo nome da peça, propõe “um turbilhão de rodas, velocidade e derrapagens, onde a bicicleta se torna num instrumento coletivo”. No dia 17, há apresentações às 19h00, “Nkama”, e às 22h00, “Masacrade”. No primeiro caso, Dimas Tivane leva à praça de pedra dos Duques de Bragança, uma mistura de malabarismo, ritmo e dança. “Nkama” significa tempo em Changana, uma língua do sul de Moçambique, de onde o artista é originário. Dimas Tivane parte de assobios, estalidos e outras particularidades desta língua para criar o seu espetáculo. O segundo espetáculo deste dia é uma reflexão irónica sobre a morte. Na tragicomédia “Masacrade” os trapezistas ensaiam formas de morrer: a que tememos, a que enfrentamos com bravura, a que gostaríamos de escolher...

No dia 18, às 19h00, no jardim do Museu Alberto Sampaio, João Paulo Santos desenvolve uma coreografia solitária à volta do mastro chinês. Durante 35 minutos, sem nunca tocar no solo, o artista desenvolve um trabalho mais poético do que acrobático. Às 22h00, no mesmo dia, na praça de pedra dos Duques de Bragança, Sílvia Capelli e o percussionista Bernat Torras

apresentam “Homenaje”, um enfrentamento da morte para celebrar a vida.

O último dia do festival, ficou reservado para as coproduções do organizador, o Teatro da Didascália. Às 19h00, no largo Cónego José Maria Gomes, o Instituto Nacional de Artes de Circo propõe “Cream”, uma reflexão sobre a relação entre Homem e máquina num tempo dominado pela tecnologia. Neste espetáculo o malabarismo serve para mostrar um sujeito cada vez mais absorvido pelo sistema. Às 22h00, no Instituto de Design de Guimarães, Alan e Alvin – uma dupla de artistas que têm a particularidade de ter a mesma altura, pesarem o mesmo e terem nascido no mesmo dia – apresentam um trabalho onde a roda ‘cyr’, o movimento e a poesia se cruzam.

Há criações que não passam por Guimarães, mas que vale a pena ver

Destaque ainda para a estreia de “Ripple”, da companhia belga e neerlandesa TeaTime Company, que não passa por Guimarães, mas que pode ser visto no dia 17 de julho, às 19h00, no Ringue de Futebol do parque da Juventude de Vila Nova de Famalicão e no dia 19 de julho, às 11h00, na praça de Pontevedra, em Barcelos. Três artistas a orbitar numa espiral metálica em rotação contínua, mostram que que gesto, cada ação tem consequências.

“El Dorado”, da companhia francesa NDE Nicanor de Elia será apresentado no dia 17 de julho, em Braga, e no dia 18, em V.N. de Famalicão. Trata-se de uma criação que cruza o circo e a dança, num trabalho de malabarismo sem objetos ou em que o objeto é o próprio corpo. “Melic”, da companhia catalã IF Circus, evoca a memória histórica das mulheres do pós-guerra que tricotavam nas ruas, tecendo não só roupas, mas também relações. A corda usada neste espetáculo vai ser tricotada num workshop, em Barcelos, de inscrição gratuita, dirigido a mulheres com mais de 60 anos, que vão também partilhar as suas histórias em pequenas entrevistas. A estreia será no dia 18 de julho, às 22h00, na Praça Municipal, em Braga.



© Rui Dias/Mais Guimarães

Trabalhando também no campo da tradição e da memória, o coletivo francês Le G.Bistaki usa em “Tancarville” um lençol branco, símbolo de sonhos, memória e intimidade, ligando o mais íntimo dos rituais à memória coletiva. O espetáculo estreia-se no dia 17 de julho, às 22h00, na praça Francisco Sá Carneiro, em Barcelos.

Para o ano o festival deve alargar-se a Viana do Castelo

No lançamento da edição

deste ano, em Barcelos, o presidente do Quadrilátero em exercício, Ricardo Rio, assinalou a “posição confortável que este festival ganhou nos últimos 11 anos”, tornando-se “num marco incontornável das nossas agendas”. O presidente da Câmara de Braga referiu que no próximo ano o festival deverá crescer territorialmente, estendendo-se também a Viana do Castelo, na medida em que o Quadrilátero passou a Pentágono Urbano. Já o vereador da Cultura da Câmara de Guimarães, Miguel Oliveira, sublinhou o facto de o festival ser muito bem recebido e a grande ex-

pectativa que gera no público vimezanense.

Todos os espetáculos do Vaudeville Rendez-vous são de acesso gratuito. Nesta edição, pela primeira vez, alguns espetáculos contam também com a interpretação em língua gestual portuguesa, prática que o pretende expandir nas próximas edições a toda a programação. Ao longo do festival decorrem workshops liderados por figuras de referência do circo contemporâneo (em Guimarães, no dia 18, de manhã, na Black Box do CIAJG) e sessões de pitching com programadores internacionais. • Rui Dias

© Maxime Steckle



“IBÉRIA LIVE - The Last Jam”: Homenagem a Paco de Lucía com concerto na Casa da Música

Depois de mais de duas décadas a traçar pontes musicais entre Portugal e Espanha, o consagrado projeto IBÉRIA despede-se dos palcos nacionais com um último concerto, agendado para sexta-feira, 20 de junho, às 21h30, na Casa da Música, no Porto.



© Manuel de Oliveira

Liderado pelo guitarrista português Manuel de Oliveira e com a colaboração dos aclamados músicos espanhóis Carles Benavent (baixo elétrico) e Jorge Pardo (flauta e saxofone), ambos antigos companheiros de palco de Paco de Lucía, o trio encerra assim um percurso marcante, que fundiu flamenco, fado, jazz e música tradicional portuguesa num diálogo musical ímpar.

O concerto assinala não só a despedida nacional de IBÉRIA, mas também o lançamento do álbum ao vivo “IBÉRIA LIVE - The Last Jam”, um registo vibrante da energia e cumplici-

dade do grupo em palco. A par do álbum, serão disponibilizados nas plataformas digitais os temas “Braguesa por Bulerías”, composição inédita de Manuel de Oliveira, e uma arrebatadora versão de “Zyryab”, clássico de Paco de Lucía.

Dedicado ao mestre do flamenco contemporâneo, Paco de Lucía, o espetáculo será um tributo emocional à sua influência sobre os três músicos, celebrando o legado que ajudaram a construir e a transformar. O palco será ainda partilhado com João Frade (acordeão), Miguel Veras (guitarra) e Quiné Teles (bateria e percussão), reforçan-

do a riqueza instrumental e a intensidade desta despedida.

Criado em 2002, o projeto IBÉRIA destacou-se pela sua abordagem inovadora à música ibérica. Em 2012, celebrou uma década de atividade com o espetáculo “Ibéria - Dez Anos” e, em 2022, lançou o álbum comemorativo “Ibéria 20|22”, distinguido com o Prémio Carlos Paredes 2023.

Com este concerto, encerra-se um capítulo essencial da música instrumental ibérica contemporânea, uma celebração da amizade, da liberdade criativa e da herança cultural partilhada. •

Centro Cultural Vila Flor recebe ópera “Leonor e Benjamim” no VI Festival de Canto Lírico

© CCVF



O Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães, será palco no próximo sábado, 21 de junho, às 21h30, da estreia da ópera “Leonor e Benjamim”, integrada no VI Festival de Canto Lírico de Guimarães.

Esta ópera marca o arranque de uma tetralogia que se desenvolverá até 2026, em torno dos conceitos de “Corpo” e “Poder”, propondo uma reflexão artística e social através da linguagem do canto lírico. Com música e direção artística de Jorge Salgueiro e libreto de Humberto Santana e António Cabrita, “Leonor e Benjamim”

transporta o público para Lisboa de 1506, numa narrativa trágica e romântica onde dois jovens apaixonados vivem o drama de um tempo marcado pelo massacre de milhares de judeus.

O espetáculo resulta de uma colaboração entre várias entidades culturais: Associação Setúbal Voz, Associação Artística Vimaranesa, Sardinha Em Lata, A Oficina, Academia de Dança Contemporânea de Setúbal e Orquestra do Norte, numa fusão de talentos que une música, teatro e dança. •

Guimarães prepara-se para acolher o EITA 2025, festival de tunas ibero-americano

A quarta edição do Encontro Ibero-Americano de Tunas Académicas (EITA) já tem datas marcadas: entre 26 e 29 de junho. Guitarrista Manuel de Oliveira consta da programação.

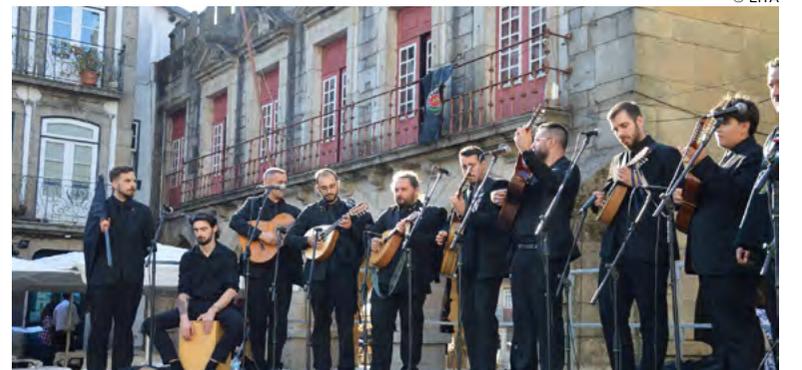
Guimarães volta a ser o epicentro de uma celebração que combina tradição académica, música e intercâmbio cultural.

Este ano, o evento terá como palco principal a Plataforma das Artes e da Criatividade, onde se reunirão mais de 16 tunas provenientes de diversos pontos do mundo ibero-americano, incluindo México, Colômbia e Espanha. O EITA 2025 não será

apenas uma festa de sons e cores, mas também um espaço de aprendizagem, reflexão e partilha, com a realização de talks, momentos de debate e visitas culturais a localidades vizinhas como Cabeceiras de Basto e Vizela.

Além das tunas académicas, o programa contará com atuações de artistas convidados, entre os quais se destacam o guitarrista Manuel de Oliveira, Pedro de Castro e o Grupo Folclórico da Corredoura, que trarão outras sonoridades ao ambiente festivo do evento. •

© EITA





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



O CALOR CHEGOU EM FORÇA
VEIO ANTES DO VERÃO
SERÁ QUE VAI SER ASSIM
QUANDO FOR O S. JOÃO ?...

EU ACHO QUE VAI FICAR
QUE É SUA A TEMPORADA
NO ENTANTO DESCONFIO
QUE VAMOS TER TROVOADA.

DE DESGRAÇAS QUE SÃO MUITAS
NÃO FALEMOS DESTA FEITA
BEBAM ÁGUA COM FARTURA
ESSA É NOSSA RECEITA.

VINHO FRESCO E CERVEJA
BEBAM COM MODERAÇÃO
SEJAM FELIZES AMIGOS
E QUE VIVA O VERÃO!



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio

Teleférico



Matilde Jorge

Aos 21 anos de idade, a mais nova das irmãs Jorge ultrapassou Francisca e é agora a número um nacional. Francisca ocupou o trono durante mais de seis anos. No entanto, as duas vão continuar a liderar o ténis nacional e a conquistar troféus.



Andebol feminino no Xico Andebol

A direção do Xico Andebol anunciou o final da sua equipa sénior de andebol, a única em atividade no concelho. A direção aponta para a necessidade de apoios específicos para o desenvolvimento destes projetos, e que "O desporto em Portugal não pode continuar a viver de milagres."

Última

Colisão entre veículos termina em agressões no centro das Taipas

Uma colisão entre dois automóveis, ocorrida na noite desta terça-feira no centro das Taipas, deu origem a momentos de grande tensão e violência.

O acidente aconteceu por volta das 21h07, num cruzamento da Rua 19 de Junho. Ainda não são conhecidas as causas do sinistro, mas a situação agravou-se rapidamente quando um dos condutores, visivelmente exaltado, saiu do veículo sem camisola e começou a ameaçar e agredir várias pessoas presentes no local.

As imagens do incidente, partilhadas nas redes sociais, mostram o homem em atitudes

agressivas, provocando momentos de pânico entre os populares.

Desta situação não resultaram feridos entre os envolvidos e os presentes. No entanto, um dos condutores sofreu ferimentos ligeiros na sequência do embaite automóvel e foi assistido no local, tendo sido posteriormente transportado para o hospital. A GNR deslocou-se ao local, registou a ocorrência e está a investigar o caso. •



© Direitos Reservados

PUB

ARCOL

Cash & Carry



**GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO**

www.arcol.pt